

Ata da 230ª Reunião Ordinária do Conselho
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

1
2
3
4 Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, no Auditório Raimundo Perazzo – CAIS, com
5 as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Ricardo Luiz Dias Mendonça -
6 Presidente, Ângela Macedo Magalhães, Aroldo Luiz da Silva Bacelar, Antônio Marcos Almeida
7 Sampaio, Cícero Figueiredo Ribeiro, Doráides Alves Nunes Almeida, Gislene Villas Boas Torres da
8 Silva, Luiz Américo Pereira Câmara, Ivonildo Dourado Bastos, Júlio César Vieira Braga, José Silvino
9 Gonçalves dos Santos, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Lázaro Figueiredo dos Santos, Lourani Maria
10 Carneiro, Lilian Fatima Barbosa Marinho, Luiz Américo Pereira Câmara, Marcos Antônio Almeida
11 Sampaio, Maria Helena Ramos Belos, Mário José da Conceição, Murilo Figueiredo Campos de Jesus,
12 Maria do Carmo Brito de Moraes, Paulo Sérgio Pereira Costa, Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Rosa
13 Beatriz Graça Marinho, Romulo José Valença Corrêa, Walney Magno de Souza (Conselheiros Suplentes),
14 e Arão Capinam de Oliveira para a reunião do CES/BA. Às 09h20min o Senhor Presidente declarou
15 aberta a sessão, colocou em apreciação a ata 224ª da Reunião Ordinária do CES que foi enviada para
16 todos os conselheiros no dia 16/03/2016, a qual foi aprovada com ressalva do conselheiro Marcos
17 Antônio Almeida Sampaio e conselheiro Júlio César Vieira Braga. O Conselheiro Marcos Antônio
18 Almeida Sampaio solicitou alteração na ata em sua primeira fala sobre a questão da Fundação Estatal da
19 Saúde da Família pelo processo dos telecentros, que o Secretário fez uma denuncia na reunião do
20 conselho que foi contratado 80 e só tinha 20. E na ata diz que em reunião com o Secretário, e na verdade
21 ele falou na reunião no pleno do Conselho. O Conselheiro Júlio César Vieira Braga informou que na ata
22 consta o seu nome, mas ele não estava presente na reunião. O senhor Presidente colocou a ata da 226ª
23 Reunião Ordinária do CES enviada para todos os conselheiros no dia 11/04/2016 em apreciação, o que foi
24 aprovada à unanimidade. Franqueou a palavra aos Senhores Conselheiros para fossem feitas as
25 comunicações de suas entidades, solicitando que fossem breves em seus informes respeitando os 03
26 minutos. O Conselheiro Luiz Américo Pereira Câmara “informou que os obstetras da Maternidade Albert
27 Sabin, no dia 15 de abril de 2016 entrariam em greve pelo básico que qualquer trabalhador tem direito,
28 que é receber salários em dia. Ressaltou que os obstetras recebem três a quatro meses com atraso, e ter
29 direito a férias e décimo terceiro. Informou que os médicos quando ficam doentes ou as mulheres quando
30 engravidam ou trabalham com a barriga grande até nove meses e não amamenta sua criança, então, ficam
31 dependente do marido ou do parceiro. Como já foram divulgadas as condições de trabalho da
32 Maternidade Albert Sabin é um pouco pior que das outras. Infelizmente no dia 15 de abril de 2016
33 começa a greve e esperamos que porque é uma coisa básica receber dinheiro de férias, décimo terceiro, os
34 médicos não estão nem pedindo para receber em dia, mas receber com vinte dias de atraso”. Os médicos
35 que trabalham com captação de órgão, eles trabalham dentro do HGE, trabalham com paciente com
36 morte cefálica, assistindo diretamente o paciente com morte cefálica, assistindo paciente que está com o
37 órgão para ser retirado, cuidando do órgão, medicando, prescrevendo, tiveram a insalubridade cortada. E
38 o problema é meramente administrativo basta mudar administrativamente de SAIS para HGE para ter
39 direito a insalubridade. Falou ainda que os médicos há seis meses estão tentando resolver esse problema
40 administrativo e não conseguiram. Seis meses tentado mudar um nome que com cinco minutos se muda.
41 Estamos notificando ao Ministério Público, CREMEB, Secretaria da Saúde, dessa situação e dando um
42 prazo de quinze dias, com quinze dias vai ser mais uma greve e transplante vai ser suspenso de vez na
43 Bahia. Informou que o programa de transplante da Bahia ficou de ter um recurso de oitocentos milhões e
44 que o computador de lá para entrar em contato com as outras unidades de transplante, demora quinze
45 minutos e que os médicos usam seus celulares. “As condições às vezes falta gelo para transportar o órgão,
46 o órgão da Bahia nas maiorias das vezes vai para Paraíba, Ceará, São Paulo, etc. Os pacientes da Bahia
47 não têm o direito a ser transplantado por falta de estrutura”. Disse que precisamos saber o programa que
48 foi aprovado no CES qual o andamento, porque estamos passando vexame de encaminhar o órgão para
49 Paraíba porque na Bahia não esta fazendo transplante. A Conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes
50 informou que o Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia no momento atual encontrasse com duas
51 delegacias sindicais uma em Itabuna e outra em Feira de Santana, e alguns municípios têm representação
52 a exemplo do extremo sul da Bahia. Salientou que o sindicato de enfermagem esta propondo esta
53 planejada e vai acontecer é o CUT Formação Sindical que vai iniciar no dia 21 de maio de 2016 e vai até
54 março de 2017. A abertura desse curso coincide com a semana de enfermagem que começa de 12 a 20 de
55 maio de 2016. No dia 20 de maio de 2016 vai acontecer audiência pública para discutir a questão do
56 ensino de enfermagem à distância. O Sindicato de Enfermagem tem viajado para os interiores onde tem
57 conflito de questões trabalhistas, principalmente pelas questões das convenções coletivas, tem problemas
58 em Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Alagoinhas, questão entre Monte Tabor e o Estado todas ligadas a
59 questões trabalhistas. Esse ano vai acontecer à eleição da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN),
60 e não vai ocorrer eleição de território da ABEN. Falou que estavam observando que na área de

61 enfermagem e sabemos que a violência institucional é sempre presente e ultimamente essa violência esta
62 crescendo muito, é necessário que os trabalhadores de enfermagem se posicionem sobre uma forma de
63 diminuir o índice de violência que esta ocorrendo com os trabalhadores dentro da própria instituição de
64 saúde. Acredito que a questão da violência não esta ligada a quem tem a formação melhor ou pior, mas
65 outros fatores estão interferindo pra que essa violência se torne bastante explicita trazendo danos sobre os
66 pontos de vista de adoecimento mental aos trabalhadores. O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva
67 informou que no dia 13 de abril de 2016 o SINDSAÚDE participou do Movimento da Mobilização
68 Contra o Reajuste Zero e Conta o PL 257 na Assembleia Legislativa, que na verdade acaba com os
69 serviços públicos de saúde. No dia 14 de abril de 2016 aconteceu na Praça da Piedade o mesmo
70 movimento envolvendo todos os trabalhadores e trabalhadoras Públicas do Estado. O SINDESAÚDE
71 juntamente com o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (COREN), participou de uma audiência
72 com o comando da Polícia Militar onde discutiu a questão da insegurança nas unidades de saúde, com
73 assaltos que vem acontecendo aos trabalhadores, bem como, a busca de uma forma de assistência aos
74 privativos de liberdade que chegam necessitando de tipos de assistência e isso compromete tanto a
75 segurança como atividade dos trabalhadores. Ficou definido juntamente com o Comando da Polícia
76 Militar a marcação de uma audiência com o Secretário da Saúde para juntos discutir essas situação. Falou
77 que como é difícil o Secretário da Saúde atender a categoria, hoje se reportam mais ao Secretário de
78 Administração para discutir saúde do que com o Secretário da Saúde e continuam tentando. Temos a
79 solicitação de uma audiência conjunta com a Secretaria da Administração e a Secretaria da Saúde para
80 retomar a discussão da GID e da continuidade do plano de cargo, carreira e vencimento, além de outras
81 pendências como progressão, promoção, a questão da insalubridade, e a irregularidade que ainda mantem
82 dentro da questão da suspensão da insalubridade e temos uma ação na justiça, e colocar questão de
83 equívocos que vem acontecendo sempre na elaboração da folha dos trabalhadores. Informou que
84 recentemente um colega da vigilância epidemiológica Francisco, saiu de folha já com uma situação de
85 exoneração e já está retornando, ele teve determinados prejuízos por conta de financiamentos que tem
86 relação o imóvel com a Caixa Econômica. Informou ainda que o SINDSAÚDE realizou uma assembleia
87 dando continuidade ao processo de mobilização na APLB Sindicato ao lado do colégio Central, e
88 aconteceu no tribunal de justiça o julgamento da ação que o SINDSAÚDE entrou para assegurar a
89 promoção dos servidores quando do seu jubramento e tem a presença de alguns diretores. E que no dia 16
90 de abril de 2016 todos estariam no Campo Grande contra o PL 257. O Conselheiro Marcos Antônio
91 Almeida Sampaio informou sua preocupação com Atenção Básica no Estado da Bahia que precisa em
92 algum momento trazer para pleno do Conselho novamente a discussão da Atenção Básica. “Dizer que
93 estamos em eminência entre o mês de junho a julho ter uma redução drástica na cobertura da Atenção
94 Básica no Estado da Bahia, inclusive no Município de Salvador onde cerca de 50% da Atenção Básica ou
95 da cobertura se ampliou devido à chegada dos profissionais do Programa Mais Médico no Estado da
96 Bahia. Os médicos que chegaram à primeira “leva”, os contratos estão vencendo que possamos avaliar no
97 Conselho, e possamos aprovar no pleno o pedido de renovação da continuidade do contrato desses
98 profissionais, já que em alguns municípios a mais de sete anos não tinha médicos nesses locais e que
99 esteve em Brasília com o Ministro da Saúde em audiência. Não é só a questão dos médicos porque não se
100 faz saúde só com os médicos, houve melhorias nas unidades de saúde por conta do recebimento desses
101 profissionais, houve também a discussão de um novo formato no acolhimento das pessoas nessas
102 unidades de saúde que esses profissionais chegaram, não só os médicos cubanos que tem aprovação da
103 sociedade Baiana mas também os médicos Inter cambista Brasileiro que estudaram em outros países que
104 agora retornaram ao nosso País”. Dizer ao Conselheiro Silvio que se coloca solidário aos servidores, e
105 esse pleno precisa dar resposta à questão dos Consórcios, dar resposta à questão da Reforma
106 Administrativa. Falou que hoje pode ser a ultima reunião deste pleno de conselho já que um novo
107 conselho deve ser eleito no dia 18 de abril de 2016 e algumas pendências ficaram ao logo do caminho.
108 Disse que ficou no caminho a questão da reforma administrativa e está provada na prática que houve um
109 prejuízo no Estado da Bahia. Falou que as Arboviroses que discutiram são reflexos da desorganização e
110 que até o modelo colocado poderia ser o modelo, mas deveria ser debatido e planejado esse novo formato.
111 E que os impactos foram negativos, e ai o conselheiro Walney que teve que se ausentar por que está com
112 Zica, porque no município de Ilhéus e Itabuna estão tomados pelo mosquito da Dengue. Dizer ao
113 conselheiro Luiz Américo que se preocupa muito com a questão da greve destes profissionais, são
114 profissionais importantes, essa discussão precisa ser ampliada com a sociedade e das condições que estão
115 vivendo que nos dias das mulheres ao invés de fazer o que muitos fazem de enviar flores, o mesmo foi na
116 Maternidade Climério de Oliveira onde houve a denuncia no fantástico e a sociedade Baiana, sociedade
117 Brasileira se comoveu, mas nos dias das mulheres em visita a Maternidade Climério, viu que não mudou
118 o quadro, nem o cenário que as mulheres estavam sofrendo, não houve nenhum tipo de mudança das
119 situações que foram discutidas e nem das condições que os trabalhadores colocaram naquele momento.
120 Falou que temos que de fato fazer o debate no Conselho e utilizar esse instrumento e deliberar o caminho

121 para assistência obstétrica no Estado da Bahia, o Conselho deve isso à sociedade Baiana. A Conselheira
122 Lilian Fátima Barbosa Marinho informou que foi aprovado em primeiro turno no dia anterior, dia 13 de
123 abril de 2016, a proposta de emenda constitucional que desvincula recursos da base de cálculos pra saúde
124 e educação. Isso significa que estamos na direção de maior financiamento, mas na prática vai ser o
125 desfinanciamento da saúde e que é um golpe na emenda constitucional 29 que estabelecia teto mínimo.
126 Neste sentido alerto esse pleno para que possamos fazer uma tomada de posição em relação a essa
127 situação, repudiar e mandar a quem de direito colocando uma posição política deste Conselho. Esteve em
128 Florianópolis no Encontro Nacional da Rede Nacional Feminista, e em Florianópolis foi antecipado a esse
129 encontro um encontro particularmente importante, chamado Saúde nas Esquinas, que discute a questão da
130 prostituição, algo que passa ao alargo quando falamos em universalidade, em estratégia exclusiva, as
131 populações vulneráveis, e de fato estamos deixando de fora uma parcela importante quando não
132 discutimos e não conhecemos esse universo da prostituição que é praticada por mulheres, por transexuais
133 e por travestis. É algo que precisamos pensar na pauta e faço das minhas palavras a de Marcos porque
134 teremos uma renovação do Conselho, temos pautas pendentes e quero deixar registrado que até hoje não
135 tivemos a avaliação da campanha do câncer de colo uterino e câncer de mama que foi pedido neste
136 Conselho e esta pauta foi sendo postergada e até hoje não temos uma avaliação do que foi feito e nem do
137 caminho tem que ser dado. É importante que tomemos uma posição em relação a esse primeiro turno da
138 desvinculação dos recursos da união. O Conselheiro Lázaro Figueiredo dos Santos comunicou que faria
139 um apelo ao Conselho Municipal que tem Marcos representando, com relação aos cartões SUS. Que hoje
140 existe uma demanda de pessoas que estão vindos de interiores, e habitando algumas cidades e tem a
141 necessidade de ter o cartão SUS, mas a dificuldade de adquirir esse cartão SUS, é muito burocrática,
142 dificulta até para questão de cirurgia e essas pessoas que estão vindos dos interiores para Salvador não
143 tem como adquirir esse cartão SUS porque demora muito e é muito burocrático. Solicitou ao Presidente
144 do Conselho Municipal para dar uma olhada nesta situação. Com relação ao que o conselheiro Luiz
145 Américo colocou, falou que recebeu informação no dia 13 de abril de 2016 por algumas pessoas que já
146 estavam cogitando essa greve, e disse que estavam aqui para apoiar a questão dos trabalhadores. “E
147 vamos ver se estamos no caminho certo que diz o governo, essa desumanização por parte dos
148 funcionários que estão aí sendo desassistidos e a própria população”. Falou que como conselheiros às
149 vezes estão no Conselho e não sabem da solução do que esta acontecendo, que trazem as demandas e as
150 demandas morrem no próprio conselho. Solicitou do Presidente do CES informação a respeito da
151 solicitação que fez na plenária do CES sobre a questão da ameaça de morte que o mesmo sofreu no
152 Município de Campo Formoso por parte do Secretário de Saúde, e registrou outra ameaça de morte pelo
153 Prefeito da cidade de Salvador ACM Neto, na campanha salarial foi colocado no canto com os capangas
154 de ACM Neto que mostraram o revolve e disseram se saíssem iram desaparecer de uma vez por todas.
155 Que eles solicitaram ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS),
156 juntamente com o CES, que é dessa forma que os sindicalistas estão sendo tratados pelos Gestores de
157 nosso Estado, eles não sabe negociar de uma maneira democrática e usa de maneira truculenta para fazer
158 com que as vozes dos trabalhadores se calem diante dessa situação. O Conselheiro Júlio César Vieira
159 Braga informou que voltaria uma pauta recorrente porque estava vendo os problemas se perpetuando,
160 problemas graves na assistência a saúde, na assistência obstétrica e participou juntamente com o
161 Presidente da assinatura de um convênio entre a Sociedade de Ginecologia Obstetrícia e o Governo e um
162 empréstimo junto ao Banco Mundial para requalificar varias unidades de saúde. Isso em médio prazo
163 pode melhorar alguma coisa, mas para resolver de uma forma definitiva e sustentada precisa aumentar os
164 investimentos em saúde e que vem pedindo regulamente. O Estado não pode ficar gastando o que é
165 obrigado a gastar 12%, o Estado cumprir a lei gastando 12% e precisamos brigar para que o Estado tenha
166 mais recurso para saúde, não pode o Estado estar gastando menos de 13% quando o obrigado é 12%. O
167 Estado está passando quase raspando pela lei isso é crítico quando o Estado é obrigado a gastar 12% esta
168 gastando 12,8%, não sabemos em 2015 quanto vai ser apresentado no relatório de gestão, nós precisamos
169 brigar por mais recursos para saúde no Estado, o Município a mesma coisa é 15% e estar gastando 18%,
170 esta gastando bem mais, de qualquer forma os dois esta gastando menos que a media nacional. A média
171 nacional está entorno de 20% para capitais e 14% para o Estado, a Bahia não esta gastando nem 13% no
172 Estado, devemos como conselho estadual brigar por mais investimento para saúde no Estado da Bahia. Os
173 gastos inadequados, o conselho tem reclamado regulamente quanto à situação da emergência do hospital
174 Ernesto Simões uma questão crucial não só para os trabalhadores, mas para própria população
175 trabalhando em contêineres fez a ressalva ao relatório de gestão de 2014 o estado gastando oitocentos mil
176 reais por ano para pagar contêiner para botar a emergência para funcionar do hospital Ernesto Simões, e
177 várias vezes a inauguração é protelada, desde 2013 e já vem da gestão passada colocando em contêiner
178 para ser atendido em emergência pacientes gravíssimos nessa situação. A questão dos Mais Médicos foi
179 colocada aqui de forma emocional subjetiva no ponto de vista objetivo tem uma grande fraude, falta de
180 programação pelo Governo que planeja no relatório de gestão da Bahia um aumento de atendimento para

181 população de nove milhões de consulta por ano. A Bahia foi o Estado que mais recebeu médicos deste
182 programa, será que temos ideia de quanto aumentou dos nove milhões? Não aumentou nada. Caíram
183 duzentos e setenta mil consultas por ano com a chegada desses profissionais e em algumas cidades
184 chegou esses profissionais por que não tinha, mas na maioria da Bahia com dados do Governo caiu em
185 duzentos e setenta mil consultas com gastos que não temos ideia o total, porque é segredo do Governo
186 Federal, porque não publica, mas temos ideia que com cada médico desses é gasto mais de vinte mil reais
187 por mês com supervisão e recolhimentos. E continuou dizendo que tem que se ter em mente que cairão
188 em duzentos e setenta mil consultas com esse gasto bilionário com propaganda e falta de planejamento
189 aconteceu isso em todo Estado da Bahia. São dados do DATASUS que temos que discutir a programação
190 do que vai ser feito com essa fortuna de dinheiro que está sendo gasto sem aumentar a quantidade de
191 consulta na assistência básica. O Conselheiro Antônio Marcos Almeida Sampaio informou que em
192 relação ao Mais Médico o Conselheiro Júlio tem que pegar o sentimento da população onde esses
193 médicos estão atuando, na Palestina onde vários médicos de Salvador não quis ir o sentimento é bastante
194 diferente vamos ver os benefícios que esta tendo o Mais Médico para não fazemos uma crítica sem
195 fundamentos para poder falar. Salientou que o Conselho Municipal de Saúde tem feito visita as unidades
196 tanto Municipais como Estaduais no Município de Salvador, e no dia 8 de abril de 2016 visitou o Hospital
197 Mario Leal, chegando foi surpreendido, a administração não estava, tinha uma pessoa de recursos
198 humanos que não quis acompanhar a visita e se assustou se não se identificasse como Conselheiro
199 Municipal de Saúde poderia entrar para tomar um medicamento mesmo não sendo paciente, no momento
200 que se identificou foi uma burocracia imensa de adentrar, a pessoa que atendeu não citou o nome, falou
201 que teria que mandar um ofício para informar o motivo da visita, dizendo o que vai fazer. Quanto ao
202 controle social esse é o procedimento que a SESAB está colocando para adentar ao espaço para fazer o
203 controle, essa é a dificuldade que o controle social está tendo de entrar em algumas unidades. O
204 Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio informou que como representação de usuário e umas das
205 pessoas que acompanha lá na ponta, só sabe a importância dos profissionais do Mais Médico aqueles que
206 precisaram de um médico um dia e chegou à nova constituinte e não teve. “Tem que fazer um debate da
207 questão do combate ao racismo institucional, nem todos os profissionais médicos é uma discursão de
208 marginalização de uma categoria porque tem profissionais que tem feito o seu papel, mas dizer que vários
209 profissionais não olham a periferia como possibilidade e o que possibilitou a assistência a essa população
210 e os dados comprova Salvador 50% da cobertura da atenção básica de 2013 se deve a presença desses
211 profissionais, a preocupação e que possamos aqui no conselho reafirmar a importância desse programa e a
212 inclusão e a possibilidade que foi feito para não só nós Baiano, mas pra todo povo Brasileiro”. O senhor
213 Presidente mencionou que chamaria a atenção dos conselheiros que conforme regimento e bem anterior a
214 sua presidência, sempre abril exceção porque e feito uma reunião mensal e tem conselheiro que sair de
215 longe citou como exemplo conselheiro Cícero, Luiz Delfino, Doraídes e outros conselheiros que deixa
216 seus afazeres e vem representar suas instituições, e abrimos mais de dez fala então não pode ter
217 reinscrição é questão de informe e não pode entrar no debate. A Conselheira Doraídes Alves Nunes
218 Almeida informou que passaria sua fala para o conselheiro Júlio porque ele não conseguiu completar a
219 fala dele. O Conselheiro Júlio César Vieira Braga informou à questão que foi rebatida devemos partir para
220 o ponto de vista objetivo, se ouve atendimento em alguns lugares como chamou atenção pelo programa
221 Mais Médico é porque deixou de ser feito em outros e se vão ter mais atendimentos ou não é só irmos à
222 tabela do DATASUS, na Bahia consultas médicas em atenção básica caíram em 270 mil em 2014, 2015
223 não foi concluído, mas a perspectiva é que continue no mesmo nível. A metade é feito por profissionais
224 desse programa é porque os médicos Brasileiros foram demitidos e ouve uma substituição sistemática
225 pelos médicos Brasileiros, é só ver os dados do DATASUS, a quantidade de médicos que existia e a
226 quantidade de médicos escritos nesse Programa atualmente entraram na Bahia pelos dados um mil e
227 oitocentos médicos esta no relatório de gestão de 2014, quantos médicos existe registrado pelo
228 município? Em torno de dois mil médicos então ouve uma substituição sistemática por uma falta básica.
229 Os municípios recebem de graça esses profissionais, paga alimentação, auxílio para estabelecimento, paga
230 moradia, um custo que parasse que é dez mil reais, ainda tem gasto com INSS, supervisão, treinamento e
231 com marketing, um gasto fabuloso para no final das contas reduzir o número de consultas medicas em
232 atenção básica. Responder dizendo que na Palestina melhorou tem que saber no estado como um todo,
233 são bilhões de reais mal gastos, seria muito melhor ter uma discussão seria sobre como fazer carreira de
234 estado para o médico sair de Salvador e ir morar em uma cidadezinha do interior do Estado da Bahia e
235 depois ser substituído como aconteceu com esse programa. O Conselheiro Mário José da Conceição
236 informou que no dia 07 de março de 2016 o Ministério do Trabalho e Previdência Social publicou no
237 Diário Oficial a filiação das centrais e apontou a União Geral dos Trabalhadores (UGT) como a segunda
238 maior central do Brasil. Isso graças ao trabalho do Presidente da Nacional Ricardo Patah que vem fazendo
239 um trabalho de um sindicalismo cidadão ético e inovador, e também o Presidente da UGT Bahia Magno
240 Lavine. A Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira comunicou que no dia 14 de abril de 2016 foi

241 um ato nacional de paralização, e foi distribuído um folheto para que todos entendessem porque todos os
242 trabalhadores da saúde, da previdência social, da assistência social do Brasil inteiro estavam parados em
243 função de não terem seus direitos respeitados. Mencionou que informaria em quanto grupo que defende a
244 saúde mental neste Conselho, recebeu do movimento antimanicomial a nível nacional uma serie de
245 informes preocupantes. Desde que o Dr. Tykanori que era um médico altamente progressista que fazia um
246 trabalho de fechamento de manicômios no Brasil foi substituído abruptamente por outro coordenador, que
247 é uma pessoa que tem toda uma história fundada na logica de manicômios. Isso foi motivo de repúdio a
248 nível nacional, para terem ideia a quatro meses esta sedando uma ocupação de uma das salas dessa
249 coordenação no Ministério da Saúde. Com usuário, familiares e profissionais da saúde mental, pedindo a
250 saída do novo coordenador de saúde mental e isso não é uma coisa só no nível de Brasil, recebemos de
251 várias associações a nível internacional manifestações de repúdios a esse senhor que durante muito tempo
252 teve uns dos maiores manicômios da América Latina no Brasil, com casos de tortura física, maus-tratos
253 seguido até mesmo de mortes e total desrespeito aos direitos humanos. Nesse manicômio que ele era
254 diretor as pessoas não era absolutamente respeitadas, o pior de tudo é que militantes históricos do
255 Ministério da Saúde que são da coordenação de saúde de saúde mental estão sendo retirados de seus
256 cargos e outros estão pedindo para sair por não concordar com a política que o novo coordenador trouxe.
257 Está sendo bastante preocupante, pedimos a intermediação do Dr. Aroldo porque temos no Estado na
258 SESAB uma equipe muito boa de saúde mental, a nossa Diretora de saúde mental da SESEB com sua
259 equipe progressista tem feito um excelente trabalho e pedimos a solidariedade de todos, inclusive recebeu
260 uma carta de repúdio da renomada associação sanitária de Trieste na Itália, precursora dessa luta contra os
261 manicômios e da psiquiatria. Um assunto muito grave e não podemos deixar as pessoas que tem
262 transtorno mental sofrerem absolutamente a mesma coisa que sofreram no passado, ser tratados como
263 animais ao invés de seres humanos. O Conselheiro Ivonildo Dourado Bastos informou que no dia 13 de
264 abril de 2016 aconteceu na sede do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS),
265 uma reunião envolvendo a equipe de transplante de medula óssea do Hospital das Clinicas com Dr.
266 Marcos Aurélio que é o Médico, a Senhora Tania Psicóloga, Simone Assistente Social, mais a Diretoria
267 do COSEMS, apoiadores do COSEMS, Dr. Eraldo Médico responsável pelo programa de transplante
268 Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), e a presença do gabinete representado na sua pessoa,
269 onde foi discutido o programa, os problemas, e a inserção e parceria com os municípios no sentido de
270 apoiar e da mais celeridade e acesso as pessoas, aos pacientes a esse tão importante serviço que
271 recentemente como disse o conselheiro Luiz Américo, que foi aprovado no conselho a política estadual de
272 transplante que tem pouco menos de um ano e a SESAB tem promovido todos os esforços, todas as
273 articulações possíveis no sentido de operacionaliza-la, torná-la mais factível e célere atendendo os
274 reclames da população que tanto precisa em vários casos da questão do transplante. Comunicou que a
275 Secretaria de Saúde do Estado preocupado com a questão da gripe da H1N1 esta antecipando o início da
276 campanha para o dia 18 de abril de 2016, em todo Estado da Bahia. Anunciou que no dia 25 de abril de
277 2016 às 08h30min da manhã a SESAB, estará inaugurando a nova Emergência do Hospital Geral Ernesto
278 Simões, com a presença do Governador do Estado Dr. Rui Costa, aproveitou e convidou o conselho para
279 se fazer presente e iria formalizar o convite para presença do Conselho Estadual de Saúde. Comunicou
280 que é interesse da secretaria na medida em que se tenha um tempo de aprovação, e um tempo de
281 implantação, e implementação da Política Estadual de Transplante e certamente vamos trazer para esse
282 pleno os resultados dessa tão importante política que contou com a aprovação desse pleno de Conselheiro.
283 O senhor Presidente registrou a presença no pleno do Subsecretário de Saúde Dr. Roberto Badaró
284 Secretário Executivo do Conselho Estadual de Saúde Arão Capinam de Oliveira fez a leitura da
285 comunicação da SESAB e informou que as resoluções da CIB 021/2016 à 039/2016 foram enviada na
286 íntegra a todos conselheiros no dia 28/03/2016 para conhecimento. O Conselheiro Marcos Antônio
287 Almeida Sampaio registou que a resolução CIB 021/2016, aprova *ad referendum* remanejamento do teto
288 de terapia renal substitutivo TRS entre os Estados e os Municípios. Falou ao Presidente que para fazer um
289 remanejamento de teto financeiro ate onde sabe a não ser que tenhamos que desaprender, precisaria
290 passar pelos Conselhos Municipais, inclusive para saber o montante que esta sendo remanejado, e pra
291 onde está sendo remanejado, como esse recurso esta sendo remanejado. A todo o momento escutamos
292 denúncias de falta de medicamentos para os pacientes renais, as condições que esses pacientes têm tido
293 nas assistências não só em Salvador mais no Estado da Bahia. Acredita-se que algumas resoluções e
294 compreende que a CIB é um espaço de pactuação, mas o espaço de pactuação não pode definir a política,
295 ele tem que pactuar as ações para executar as políticas que foram priorizadas e quando há um
296 remanejamento que interfere na política automaticamente há uma definição de prioridade, a uma
297 definição de como a política deve ser tocada e fere o papel do conselho, quem define a política, quem
298 aprova como política deve ser tocada é o pleno do Conselho Estadual de Saúde. Salientou que algumas
299 matérias precisa buscar novamente uma pactuação com a CIB para que algumas matérias possa fazer uma
300 discursão em conjunto com o CES. Se Stela estivesse na reunião iria contribuir, estranha que *ad*

301 *referendum* é quando não houve uma discussão e a presidência da instituição teve que dar a famosa
302 canetada, é um tema e como sugestão solicitar a possibilidade da CIB encaminha documentos
303 comprovatórios que houve discussão nos Conselhos Municipais. O Conselheiro Ivonildo Dourado Bastos
304 informou que uns dos grandes problemas do sistema único de saúde e que todos nós sabemos é a questão
305 do sub-financiamento, a terapia renal substitutiva ela tem um estouro do teto no Estado da Bahia, ou
306 seja, o que se produz no Estado da Bahia efetivamente não é pago com recurso que vem do Ministério da
307 Saúde, como tem serviços que não executa na sua plenitude o teto que está locado e tem serviços que
308 estoura esse teto, houve uma discussão e fruto dessas discussões autorizou usar *ad referendum* nesses
309 remanejamentos, de serviços que efetivamente não produza o que está alocado para serviços que
310 efetivamente estoure o que produziu, para justamente evitar desassistência, e os serviços não sobrevivam
311 assim, e nesse aspecto é o que está posto nos remanejamentos não se mexe na política. Citou como
312 exemplo serviço de terapia renal substitutiva é Estado que banca com a fonte 130 porque o Ministério da
313 Saúde ainda não habilitou, citou o serviço de hemodiálise de Irecê como exemplo. Tem serviços de
314 Salvador que estouram o teto e tem serviços que não produzem o que estão locados citou como exemplo o
315 serviço de Jacobina. Esclarecendo que esse remanejamento se dar justamente para não ter que ficar com o
316 dinheiro sem aplicação, ou devolver esse dinheiro para o Ministério da Saúde, então remaneja entres os
317 serviços que funcionam para não haver desassistência. Disse ainda que aproveitando a oportunidade e
318 falando como membro da CIB, colocar não só para o Conselheiro Marcos, mas todos os conselheiros que
319 tenham duvidam com qualquer tipo de pactuação entre a Gestão Estadual e a Municipal, e que envolva
320 necessariamente a Gestão Federal que a área técnica da SESAB e creio que o próprio COSEMS também
321 vai estar sempre a disposição para sentar com qualquer conselheiro para dirimir todas as dúvidas, de todas
322 as resoluções e como foi feito o debate, por grupo de trabalho, câmaras técnicas, passando pelas
323 comissões intergestoras regionais, pelos conselhos municipais de saúde, efetivamente como se deu todo
324 processo de pactuação, se comprometeu nesse aspecto. Salientou que fez um compromisso com os
325 conselhos espera que a CIB estejam cumprindo e Arão remetendo, para que não haja a necessidade dessas
326 resoluções CIB só serem remetida para esses conselhos em véspera de reunião, na medida em que elas
327 forem publicadas automaticamente o conselho está tomando conhecimento e a Secretaria Executiva
328 encaminhar para os senhores e senhoras para fazerem as análises, ou seja, na necessidade de se aguardar
329 uma reunião para questionamento das pactuações, assim que a publicação for feita ser remetida para este
330 Conselho e havendo necessidade de esclarecimento podem procurar o responsável pela área técnica que
331 com certeza as explicações serão dadas. O Senhor Presidente solicitou ao conselho Ivanildo para pedir a
332 Secretaria da CIB que à medida que a resolução for publicada que seja encaminhada para o CES, porque
333 ainda está sendo encaminhada em bloco. A Conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informou que
334 seu questionamento é sobre a resolução CIB nº 019/2016, e na última reunião questionou a questão da
335 resolução CIB nº 006/2016 que credenciava Paramirim na questão da laqueadura e da Vasectomia, e que
336 foi até Paramirim e conversou. Falou que iria fazer o que o conselheiro Ivonildo sugeriu de ir à secretaria
337 para tirar todas as suas dúvidas. E sobre essa resolução nº 019/2016 nos municípios que se chama de
338 academia de saúde que tem alguns equipamentos para ginástica, mas o que tem observado em seu
339 município e em Salvador na sua comunidade são equipamentos que as pessoas não dão a mínima
340 importância, não são utilizados e o dinheiro é jogado fora que no mínimo precisa de uma relação com a
341 rede básica e com profissionais que oriente quem vai fazer o exercício. Se gasta dinheiro porque tudo
342 nesse mundo envolve recurso só que são equipamentos que a comunidade por não saber utilizar fica
343 jogado. Falou que a resolução CIB 019/2016 diz que aprova *ad referendum* e que isso já foi discutido
344 várias vezes no âmbito da Vigilância em Saúde, a implantação e manutenção das ações e serviços
345 públicos estratégicos do Programa Academia da Saúde. As próprias Secretarias Municipais não dão
346 importância porque não vê nenhuma atividade, todos os municípios têm recursos abre academias, todos
347 os municípios têm muitas academias bem equipadas, essas outras academias deveria ser utilizada por
348 pessoas que não têm acesso, mas não vê nenhuma ação feita com profissionais capacitados. O Estado
349 poderia cobrar ao próprio conselho municipal e cobrando das Secretarias manutenção e utilização desses
350 equipamentos. O município precisa ser monitorado nesse sentido. O Conselheiro Lázaro Figueiredo dos
351 Santos informou em relação à resolução 021/2016, fica preocupado quando se fala sobre o teto de terapia
352 dos renais crônicos porque sendo participante da gestão anterior do conselho municipal de saúde fez
353 visitas a clínicas que fazem hemodiálise, e viu o primeiro problema quando fez o primeiro seminário em
354 Salvador no SINDPREV com a presença da promotora da questão do Ministério Público e vimos os
355 depoimentos dos próprios renais que estavam sofrendo principalmente nas clínicas, a falta de assistência
356 onde eram assistidos, como eram feitas as higienizações com o paciente no momento do tratamento, um
357 risco de contaminação constante, onde já se viu fazer hemodiálise e fazer higienização na hora do
358 procedimento. Informou que cobrou do Conselho Municipal não sabe se era da época de Marcos sobre a
359 questão dessas Clínicas não colocam o símbolo do Sistema Único de Saúde - SUS para identificação da
360 sociedade e que as coisas estão andando sem nenhum critério, ou seja, o próprio município não tem quem

361 cuide da questão de quem fez os convênios com essas clínicas para sabermos e cobrarmos, porque existe
362 uma lei que todas as Clínicas, têm que ter na sua fachada o símbolo do SUS, ela é paga pelo SUS tem que
363 ser feita essa divulgação que existe o tratamento para que os usuários possam procurar. “É meio
364 preocupante quando falamos sem ter a participação dos conselhos municipais”. E citou como exemplo,
365 sobre a situação de Salvador, quando teve a mudança dos agentes sem nenhum respeito de chamar o
366 conselho para uma discussão, e somente o informativo de uma forma impositiva pelos municípios em
367 dizer é isso e não precisa passar pelo conselho. Na CIB é dessa forma que fazem e é preciso que haja
368 respeito com o controle social. O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva mencionou que quando vê
369 determinados pontos que se julga que merece uma posição do conselho, tipo a resolução 021/2016 traz a
370 tona a discursão da relação do Conselho Estadual com a CIB. Costuma mencionar e repetidas vezes, não
371 se trata apenas de identificar determinados aspectos no que diz respeito a recursos, mas o que tem que
372 ficar para o próximo conselho e próxima CIB por não saber como vai ficar a relação CIB nesse processo,
373 temos que estabelecer uma formar concreta como o Conselho Estadual de Saúde pode ter um mecanismo
374 de intervenção nessas resoluções. “Não basta apenas ir via e-mail para emissões de opiniões e sugestões,
375 até porque nem sempre, e não esta colocando a Secretaria do CES em xeque porque a secretaria do
376 conselho tem um monte de atividades para responder, mas tem que estabelecer e ficar definido que o
377 próximo conselho tem que buscar uma forma de relação que tenha condições de intervir nesse processo,
378 participando das reuniões da CIB independente de ser formação de comissão por que já se viu que por
379 formação de comissão não seu resultado, devemos em quanto conselheiro participar das reuniões da CIB
380 com direito a intervenções, não atrapalhar mas sugerir, porque o conselho não atrapalha se for o caso de
381 pensar nisso, temos em quanto Conselho Social o dever e o direito de se manifestar em qualquer ação no
382 que diz respeito às ações de saúde da população”. Então o próximo conselho tem que participar das
383 reuniões da CIB com o poder de sugerir e ate intervir se for o caso. O Conselheiro Antônio Marcos
384 Almeida Sampaio comunicou que houve uma reunião do CES na Assembleia Legislativa onde tinha
385 colocado juntamente com o Presidente do Conselho Municipal de Ilhéus que as resoluções da CIB não
386 estão sendo discutidas no município, e segundo Raul Molina uns dos critérios para as resoluções serem
387 pactuadas teriam que ser discutidas pelos municípios para que viesse um documento para que essas
388 resoluções fossem aprovadas. A resolução 065/2015 que modificou os agentes de saúde de Salvador não
389 passou de maneira nenhuma e foi denunciada na reunião, ficou de ser feito uma discursão sobre essa
390 questão. Comunicou ao conselheiro Ivanildo que a discussão que Marcos esta trazendo é essa, não é a
391 questão se o teto esta muito ou esta pouco é o direito do Conselho Municipal ou Estadual de discutir a
392 mudança ou não do remanejamento dessas politica onde segundo Molina na pactuação se faz necessário.
393 Corroborra com Marcos que o CES pode pedir documento comprovatório que houve essas discussões no
394 município já que são uns dos critérios da CIB para fazer a pactuação já que não está tendo essa discursão.
395 O Conselheiro Júlio César Vieira Braga informou que não sabe se Ivanildo pode esclarecer onde é que
396 estar sobrando assistência de terapia renal substitutiva que não esta usando o teto, porque essa é umas das
397 situações caóticas do Estado da Bahia. A terapia renal substitutiva, Ivonildo informou que esta fazendo
398 extra teto além do financiamento do Ministério da Saúde e isso não esta sendo suficiente para atender a
399 demanda da população, temos dezenas de pacientes internados em hospitais, ocupando vagas e não
400 conseguem receber alta porque não tem onde fazer hemodiálise. No Hospital Roberto Santos ficou
401 sabendo que existiam 20 pacientes internados sem conseguir ter alta, pacientes mais de dois meses para
402 ter alta na cidade que ele precisa ir não tem nenhum local onde ele pudesse fazer hemodiálise. Essa é uma
403 situação crítica e chamar atenção à questão do financiamento em saúde, as clínicas estão pré-falimentares,
404 a maiorias dessas clínicas com todas as dificuldades não tem interesse em aumentar seu atendimento não
405 sabe por que não esta chegando ao teto porque paciente tem à vontade, a fila é enorme, a dificuldade
406 enorme, e um sofrimento muito grande desses dependentes de terapia renal. Chamar a atenção que um
407 dos grandes problemas é a falta de financiamento, a tabela de remuneração que não é reajustada há anos,
408 e está chegando ao ponto de crise terrível. O Conselheiro Ivonildo Dourado Bastos Esclareceu e informou
409 que não existe sobra de recursos, o objetivo da resolução CIB é justamente prover os serviços que extarão
410 o teto, de serviços que não cumpri a folha de programação orçamentaria. Não cumpri não é por falta de
411 paciente é por falta de capacidade estalada, muitas das vezes você tem um serviço que tem vinte pontos e
412 ele não pode passar mais do que aquela demanda de vinte pontos, e tem serviços que tem dois até três
413 turnos e não se justifica implantar um quarto turno, Júlio como médico sabe mais dessas questões. O que
414 acontece na Bahia tem serviços que são onerados pela fonte 130 citou como exemplo Irecê que o
415 Ministério ainda não habilitou, tem serviços que não cumprem o que estar orçado, e tem serviços que
416 estoura o que estar orçado. O Município de Salvador é uns dos municípios que tem estouro de teto de
417 terapia renal substitutiva, Júlio colocou o Roberto Santos, parece que o Hospital do Subúrbio também tem
418 paciente na mesma situação e já foi discutido, e esta sendo discutido com o município de Salvador para se
419 buscar uma solução para essa situação dos pacientes que estão no Roberto Santos, dos pacientes que estão
420 no Subúrbio, Salvador também alega que tem pacientes em TFD fazendo em outros municípios fora,

421 porque não pode trazer muitas vezes os pacientes por conta dos serviços estarem devidamente ocupados.
422 Mas as resoluções CIB ele não trata de outras coisas a não ser da celeridade ao funcionamento do serviço.
423 É uma forma de fazer com que o recurso efetivamente seja aplicado onde ele está sendo efetivamente
424 usado o serviço. A questão da qualidade, a questão controle, a questão da avaliação do monitoramento, a
425 secretaria tem uma equipe de auditoria que constantemente faz auditoria nesses serviços; temos uma
426 equipe de vigilância sanitária que constantemente estão nesses serviços fazendo às inspeções e
427 notificações quando vem ao caso e isso a SESAB não abre mão. Ampliamos em muito a oferta de
428 hemodiálise no Estado da Bahia, e esta fazendo uma discussão dentro de uma logica que só colocar
429 paciente na cadeira, mas evita com que ele chegue à cadeira da hemodiálise através de um esforço
430 partindo da atenção básica com controle de hipertensão, diabetes e também de uma linha de cuidado todo
431 específico nesses aspectos. Nesse sentido que coloca essa situação é dizer que a preocupação é justamente
432 essa, e reforçar a necessidade e a importância do acompanhamento dos conselheiros das pactuações que
433 são feitas pelos gestores na CIB, isso é posto e efetivamente da CIB temos voz, só não temos direito o
434 voto. Lembra que a Conselheira Déborah sempre participou da reunião da CIB e sempre fez intervenções
435 e sempre colocou nas nossas reuniões a intervenções que ela fazia até porque, ela participava da
436 comissão. Comunicou que daria continuidade à pauta convidando o Senhor Valdelio Moreira da Silva
437 para fazer a apresentação do 3º quadrimestre da SESAB 2015, salientou que o subsecretário DRº Badaró
438 estava na reunião representando o Secretário de Saúde para que a apresentação seja feita. O Senhor
439 Valdelio Moreira da Silva APRESENTAÇÃO DO 3º QUADRIMESTRE. O Conselheiro Júlio César
440 Vieira Braga informou que voltaria a pedir apoio do Conselho Estadual a respeito de um dado
441 apresentado e que volta a chamar a atenção os gastos com a saúde no Estado da Bahia. Valdélío
442 apresentou a queda de arrecadação nos Estados e no Brasil que realmente ocorreu, na Bahia não ocorreu,
443 na Bahia houve aumento da arrecadação de vinte e um para vinte e três, o importante é o percentual de
444 gasto com a saúde a media Brasileira é 14% e na Bahia caiu. Pediu apoio aos conselheiros do CES para
445 ser aprovada uma moção cobrando mais investimento na saúde por parte do Estado. Mesmo que a
446 arrecadação tivesse caído percentualmente não tem porque o Estado gastar mesmo de 13% com saúde,
447 porque a saúde é prioridade para toda a população e para o Governador parece que não é. A média
448 Brasileira é de 14% e a media de usuário do SUS na Bahia é acima do Brasil, a Bahia é um Estado pobre
449 por isso o percentual de gasto com saúde deveria ser acima da media Brasileira. Quando falam que saúde
450 é prioridade do governo temos que dizer que não é, os dados dos números de consultas, os gastos com a
451 saúde, o percentual mostra que não houve, e quando se fala em assistência obstétrica se houve a mesma
452 coisa. Os aumentos dos CAPS chama a atenção é um problema que o Conselho de Medicina tem. A
453 auditoria faz a fiscalização de alguns problemas e notifica. Citou como exemplo CAPS sem Psiquiatria,
454 tem sido rotina o Conselho de Medicina procurar o responsável pelo centro pela falta do registro no
455 Conselho de Medicina para ser fiscalizado, muitas vezes a fiscalização deixa de cumprida porque várias
456 unidades de saúde na secretaria não estão registradas. Deveria ser uma meta da Secretaria registrar todas
457 as unidades nos conselhos para ser fiscalizada a prática profissional, é comum receber denúncias de
458 centro, postos de saúde, vamos investigar se houve erros médicos, procurar o prontuário, diretor técnico,
459 se tem falsos médicos atendendo, investiga os responsáveis, chagando não tem registro no conselho e não
460 tem diretor médico responsável, uma cobrança que a Secretaria de Saúde possa passar a registrar as
461 unidades de saúde nos conselhos. Conselheiro Luiz Américo ressaltou que quando vê algumas metas de
462 50% sendo colocada como azul, considera essas metas em torno de 50% um fracasso. Precisaria saber por
463 que aconteceu, se foi por falta de dinheiro, se não teve recursos, ou por falta de capacidade de
464 implementar o que estava planejado. Qual o principal obstáculo? Foi o planejamento, execução ou faltou
465 recurso para chegar aos 90% que o número aceitável. Chamou à atenção para dois números que traduz a
466 realidade, a Assistência Farmacêutica 50%, está ocorrendo várias frentes de pioras da Assistência
467 Farmacêutica, as Farmácias Populares que fecharam o escopo do Município diminuiu, então os
468 Municípios não estão liberando mais Captopril, Diamicron para o Diabetes, estão mandando para a
469 Farmácia Popular que tem um elenco reduzido de medicações, recentemente tiraram o Enalapril e a
470 Sinvastatina que custava R\$ 2,00 reais, agora custam R\$14,00 reais, então é uma falsa política. A questão
471 da obstetrícia está explicado, o caos da obstetrícia em 50% de investimento. Salientou que os dados, os
472 leitos e os números de leitos apresentados são falsos, mesmo considerando a data de 22 de fevereiro que
473 está colocada na apresentação, tem como provar e pode mostrar a este Conselho. Citou como exemplo
474 que no Roberto Santos não tem 97 leitos de UTI, no HGE não tem a quantidade de leito de UTI
475 apresentados, tinha 32 e agora tem 23, os dados apresentados dos leitos não condizem com a realidade
476 este Conselho está sendo induzido ao erro. O Conselheiro Cícero Figueiredo Ribeiro informou que
477 voltaria a frisar a intervenção do Conselheiro Julio e Valdelio afirmou que os valores absolutos do
478 investimento do Estado aumentaram não é importante, o importante é o valor relativo. Relativamente o
479 Governo da Bahia reduziu os investimentos, a apresentação diz que houve aumento na cobertura do
480 SAMU na cidade de Remanso continua com a cobertura do SAMU básico, porque o SAMU avançado

481 está em processo de devolução e segundo o Secretario de Saúde do Município essa devolução advém do
482 atraso do repasse de recursos por parte do Governo Federal e do Governo Estadual. É importante frisamos
483 que a evolução dos índices de Saúde na Bahia não se sustentará se estes investimentos não voltarem. O
484 que a gestão tem que assumir perante o tamanho do Estado é que houve sim a redução nos investimentos
485 dos recursos na Saúde da Bahia. O Conselheiro Lázaro Figueiredo dos Santos Informou que a
486 apresentação de Valdelio foi bem colocada, mas parece que estamos vivendo em um mundo de Alice,
487 onde os dados aparecem, mas a realidade é totalmente diferente do que vivemos e presenciamos no dia a
488 dia dentro dos Municípios. Citou como exemplo, o SAMU em Santo Estevão que tem mais de um ano
489 parado com base construída e à ambulância na garagem, ficamos sem saber o que acontecendo? Os dados
490 aparecem e os Municípios passando por dificuldades para fazer assistência. Santo Estevão é um
491 Município que tem um índice muito grande de acidente de moto e não tem uma assistência de
492 emergência, a equipe do hospital precisa se ausentar da unidade hospitalar para fazer o socorro dessas
493 pessoas, e há muitos jovens sequelados no Município. Houve um crescimento de construções de UPAs
494 fez um questionamento como representante dos Agentes Comunitários no qual tem uma ação eficaz na
495 Atenção Básica e estamos observando o crescimento do PSF, que tem que ser de 50% no momento que se
496 implanta a UPA dentro do Município. O crescimento dessas equipes não está existindo, não existe
497 concurso público, onde não tem agente comunitário para compor essa equipe e assim é preciso que haja
498 concurso público para que se tenha ampliação na Atenção Básica. Falou que está preocupado com a
499 terapia dos Renais Crônicos e que vai se reescrever para falar sobre os Renais Crônicos e a situação do
500 transporte, a situação de quem está na fila dos transplantados, da assistência que deve ter após o
501 transplante, e os recursos para o acompanhante que vai fazer o transplante renal. Conselheira Maria do
502 Carmo parabenizou à apresentação e informou que alguns compromissos são importantes e chamaram à
503 atenção, como a Saúde sem Fronteiras que é interessante, mas observou algumas cirurgias feitas com
504 relação a cataratas e glaucoma, os pacientes tiveram problemas seríssimos. Seria interessante a discussão
505 para ver quais as causas, o tipo de procedimento, o que aconteceu para que as pessoas ao invés de
506 melhorar piorassem. A situação prisional, quem não conhece uma unidade prisional precisa conhecer na
507 Bahia. Que a Penitenciária Lemos de Brito tem condições de superlotação e é preciso que conheçamos a
508 Comunidade de Atendimento Socioeducativa

509 *. Que esteve visitando o CMDCA e que expedissem a autorização de renovação de registro para a Case
510 Salvador que é do Estado, uma casa que há mais de dez anos já era para ser explodida, tem a capacidade
511 de 150 jovens e dentro dela tem 380 jovens. As pessoas não estão trabalhando para uma melhoria, os
512 jovens privados de liberdade vivem é numa masmorra. “É preciso que o Estado veja e descentralize e os
513 territórios assumam. Discutiu e CMDCA que negou a renovação da concessão porque não atende o
514 Estatuto da Criança e do Adolescente e nem dos Privados de Liberdade. Algumas Unidades de CAPS
515 AD3 quem mais tem acesso são os usuários de álcool, os usuários de drogas não tem acesso tem que ver
516 como pode melhorar.” Na apresentação de Valdélío coloca a situação do Controle Social, não cita o
517 Conselho como um do primeiro controle social que foi construído através da Lei 8080 e a 81142. Falou
518 que acredita que é importante que o Conselho Estadual de Saúde tenha certa visibilidade como sendo
519 instrumento de Controle Social, apesar de que esse controle tem que ir além do conselho porque o
520 controle ajuda o Estado e a gestão a melhorar as suas ações e fazer melhor fiscalização. O Conselheiro
521 Silvio Roberto dos Anjos e Silva Informou que do ponto de vista da apresentação não há nenhum reparo a
522 ser feito nem técnico e visual, fica perplexo quando ver os dados e quando ver a realidade são coisas
523 totalmente diferentes, fazer uma relação dos dados com a realidade há um falseamento da verdade.
524 Estamos vendo na Secretaria da Saúde com relação à gestão pessoal, a retirada dos direitos dos
525 trabalhadores, vendo essa questão salarial dos trabalhadores, não é o avanço dos direitos que os
526 trabalhadores têm conquistado de muito tempo em relação a progressão, promoção. Quando observamos a
527 relação da Atenção Básica e Atenção de Alta Complexidade, não queremos que haja uma diminuição de
528 valores para essas atenções, mas essa relação não pode ficar tão diferenciada. Os trabalhadores os de
529 Saúde Mental principalmente das grandes unidades tem uma grande preocupação porque não sabem que
530 rumos vão tomar e nem a situação que vão ficar, foi solicitado cinco vezes pelos trabalhadores do
531 Hospital de Feira de Santana Lopes Rodrigues a discussão e ninguém sabe o que vai acontecer, o que
532 ouvimos é que vai acabar, vai fechar e ninguém sabe da mesma forma com as outras Unidades. Não
533 sentam para discutir o que será feito com a Saúde Mental levando-se em consideração a Luta
534 Antimanicomial. A situação da Vigilância a Saúde como um todo o que tivemos foi o corte da
535 insalubridade dos trabalhadores da Vigilância que se expõe no seu dia a dia de trabalho quando está em
536 atividades de investigações, fiscalização nas unidades e no campo. Quando se apresenta um material
537 desse no ponto de vista técnico fica perplexo e não ver outra forma de se expressar, não são só críticas
538 porque junto com os colegas Silvino e Helena encaminhou sugestões para o Plano Estadual de Saúde,
539 significa que os conselheiros criticam nas reuniões, mais também busca as contribuições. Vai ter algumas
540 falhas técnicas pela falta no domínio total das definições, principalmente para as ligada diretamente da

541 saúde o importante é o conteúdo, os termos técnicos vocês vão organizando, compromisso, produto,
542 iniciativa. O relatório não traduz a verdade da prática do dia a dia dos trabalhadores e trabalhadoras muito
543 menos da assistência à saúde da população. O Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio Informou
544 que depois da fala do conselheiro Luiz Américo e Silvio possa ter no final da discussão um pedido de
545 vista coletiva. Estamos debatendo algo que o conselheiro informou que tem dados que desmente o que foi
546 apresentado algo bastante grave. Silvio ressaltou que o conselho não pode debater um documento que
547 será recomendativo, não podemos recomendar o que não temos a segurança que seja verdade. Comunicou
548 a Valdelio que não viu o investimento na apresentação e no momento oportuno pudesse esclarecer sobre
549 as economias, porque o Secretário bateu no peito em várias matérias e vários momentos e disse que houve
550 uma economia com os lençóis do Hospital Roberto Santos e onde esta o dinheiro, inclusive era para o
551 próprio Secretário Fábio Vilas Boas ter feito à apresentação e o debate e colocar se realmente a economia
552 existiu. Cadê os R\$ 800 milhões que sobraram com as fronhas e lençóis do Roberto Santos e com os
553 cortes que houve, ou esses 12,69% é o que reflete com o que foi gasto e tem um bocadinho guardado ou
554 os dados de fato não condizem com a verdade. À atenção Básica Presidente o CES tem que se preocupar
555 não podemos achar que houve um crescimento de 73% de cobertura, porque se pegamos os dados de
556 2014 o crescimento e em torno 5%. Quando discutimos o qualitativo a própria FESF que colocam como
557 um dos instrumentos de execução da ação está caindo das pernas, está sendo incentivada pelo Estado a ser
558 fechada a cair na falência porque a devedora da FESF é o próprio Estado, os trabalhadores desesperado
559 com salários atrasados, Presidente o senhor faz parte do Conselho Curador da FESF sabe da realidade. É
560 uma perversidade do Estado, dizer que não vai pagar porque precisa ser feita intervenção dentro da FESF,
561 como vamos dizer que houve um fortalecimento se o sucateamento está existindo. Ficou feliz com a
562 apresentação de Valdelio na parte que informar o aumento dá oferta ambulatorial e contradiz o início de
563 discussão de que o Mais Médico não ampliou a oferta de serviço na Bahia. Não podemos esquecer dois
564 fatores importantes no Estado da Bahia, os servidores estão com luta contra o reajuste zero e não
565 podemos esquecer a reforma administrativa que tem indícios suficientes para dizer que causou prejuízo na
566 assistência e na qualidade da prestação de serviço no Estado da Bahia. O Conselheiro Marcos Antônio
567 Almeida Sampaio informou que 2015 foi ano de conferência, além do controle social a apresentação não
568 falar sobre a Conferência Estadual de Saúde os recursos que foram utilizados mesmo que tenha vindo de
569 outras secretarias deveria constar porque foi gasto na saúde, essas informações devem estar no relatório.
570 O Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio Informou que não é estranheza não ter colocado o
571 conselho na apresentação porque se colocasse Luiz Américo seria o reflexo da verdade o conselho
572 retrocedeu esta no subsolo da secretaria, o conselho faz às discussões e delibera e a Gestão não respeita as
573 deliberações do conselho. O consórcio que negociaram a discussão dizendo que teria outros debates não
574 foi cumprido, como não foi implementado não podemos dizer que foi um bom projeto, mas o consórcio
575 esta como um grande projeto para o Estado da Bahia. Nessa parte de fato precisa pedir um pedido de vista
576 em um momento oportuno para o CES ter a oportunidade de colocar a realidade, as passagens para os
577 conselheiros fazer os acompanhamentos aos conselhos municipais foi cortada, a estrutura e tudo que o
578 conselho tem pedido inclusive de educação permanente tem sido cortado, precisamos nesse momento
579 colocar a verdade que a gestão não teve coragem de colocar, que o controle social do Estado da Bahia que
580 é muito mais além que Conselho Estadual não é ouvido, é sucateado e esta sendo colocado de lado.
581 Pergunto qual a Política Estadual que houve o carimbo de legitimidade da discussão do controle social no
582 Estado da Bahia nenhuma, porque quando passa no conselho passa com o jogo acontecendo precisamos
583 fazer essa discussão. Relembrou que a reforma administrativa chegou ao conselho quando estava iniciado,
584 o consórcio quando chegou ao conselho tinha empresa ganhadora para tocar o consórcio, não podemos
585 esquecer-nos de colocar a parte do CES. Conselheira Lilian Fatima Barbosa Marinho parabenizou a
586 Valdélío pela apresentação, informou que o dialogo é entre conselho e sociedade, ficou contemplada com
587 algumas falas e concorda plenamente com a avaliação do conselheiro Marcos. O fato de simbolicamente
588 não ter sido incluído a Conferência Estadual de Saúde a maior estância de Controle Social do Estado da
589 Bahia não é um mero esquecimento, é um descaso e dever ser pontuado. Uma tecla que bate sempre quem
590 dos conselheiros desse pleno que conhece a programação anual de saúde de 2015, coisas que cobramos
591 reenterradas vezes e a gestão está pagando o preço ao trazer um estafe que foi apresentado como o melhor
592 da Bahia, e desconhece processos consolidados no conselho que tem técnicos que sabem como trabalhar.
593 Trazer o novo competente que vai inovar na gestão administrativa dar nisso, o Conselho Estadual de
594 Saúde não conhece a Programação Anual de Saúde 2015, se não conhecemos a programação estamos
595 ouvindo horas dados relativos, e quando entenreça dados absoluto e conselheiro Cicero a contemplou.
596 Para ilustrar quando fala 71,7% de cobertura sabemos que tem vazios assistenciais, veremos no relatório
597 anual de gestão, e é importante que a gestão escute porque esse é o relatório quadrimestral, não esta sendo
598 avaliado se será aprovado ou não, mais o relatório anual de gestão depende de aprovação deste pleno
599 onde conversaremos melhor porque os dados vão estar comparativos e não precisaremos perguntar como
600 foi em 2014 e o que aconteceu porque de fato dar uma grande confusão. Citou como exemplo um dado

601 que pegou de 6.632 pacientes no programa medicamento em casa, qual percentual representam em
602 relação àqueles que necessitam? Assistência à saúde mental o que se sabe é o desatendimento que foi
603 denunciado nas conferências, pré-conferência, na conferência Estadual o grupo mais organizado foi o de
604 saúde mental. Por ser feminista lutou para desconstruir a importância que o sistema de saúde dar apenas a
605 binômio mãe e filho uma conquista que repercutiu em toda América latina, entretanto os dados
606 apresentados não mostra as mulheres que sofrem violência, que abortam, precisa dar visibilidade porque
607 estamos falando de mais da metade da população. Pegando os dados do rastreamento do câncer de mama
608 um dado que bate sempre, o rastreamento foi feito em 83 municípios 62.687 mulheres foram atendidas e
609 27.970 mamografia bilaterais realizadas, hora se o rastreamento é feito mediante a mamografia como é
610 que foram atendidas 62 mil mulheres e realizada só 27.970 mil mamografia bilaterais tem algo que está
611 estranho. O caos de assistência obstétrica está instalado e se anunciou na quando o conselho Luiz
612 Américo informou que a maternidade Albert Sabin no dia 15 de abril os médicos estariam em grave, e
613 teme com o que vai acontecer com a vida das mulheres, não podemos nos calar vamos fazer uma moção
614 de repúdio com o que vem acontecendo com a assistência obstétrica na Bahia, particularizando a situação
615 colocada pelo conselho Luiz Américo. A Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira informou
616 que a equipe técnica da SESAB é tão elogiada, sabemos que os trabalhadores existem e não vemos numa
617 prática como os comentários anteriores colocaram. Pessoas altamente competentes que fazem excelentes
618 planejamentos técnicos, mas não vemos isso refletindo na prática a política estúpida. Qual a política que
619 temos em nível de Estado, ao falar de Estado não quer circunscrever o Estado da Bahia é o nível nacional,
620 uma política neoliberal que retira direitos públicos. Os Conselheiros estão dizendo não há verbas para a
621 saúde, porque a política que está sendo feita desse jeito em nível de país devemos ir pra reforma política,
622 por que ficamos batendo muito nos executivos e esquecemos o Congresso que não representa o povo e
623 que legisla contra o povo, um Congresso que tira verba da saúde e quer fazer a reforma previdenciária e
624 acabar com as aposentadorias. Espero que aqui não seja uma futura Grécia, com aposentados passando
625 meses com proventos reduzidos e com o não recebimento. Citou como exemplo que ver no PAS
626 segmentos que historicamente são excluídos e continuam excluídos, vem à questão da saúde mental por
627 Dr. Valencius Duarte os CAPS e as residências terapêuticas estavam todos acabados, vai transformar esse
628 o grande país dos manicômios. Com toda política antimanicomial e são 165 manicômios no Brasil, nos
629 países Progressistas esses manicômios já foram extintos e vemos nas comunidades terapêuticas antigos
630 diretores de manicômios dentro das residências terapêuticas, porque são democráticas, estão abertas para
631 fazer uma política diferenciada para quem tem transtorno mental. Pior do que isso se tira um médico
632 progressista e se coloca um Dr. Valencius uma pessoa desacreditada e repudiada. Não sabe como o
633 Ministério da Saúde mantém esse cara apesar de todos os protestos. São muitas coisas é uma excelente
634 equipe técnica mais precisa de uma política melhor que seja voltada realmente para o social, para isso
635 precisamos ir para reforma política no país e tirar esse conjunto de deputados que não nos representam e
636 que só fazem política para os banqueiros e grandes empresários. O Senhor Presidente informou que iria
637 fazer algumas colocações mais foi contemplado, e algumas perguntas que chegaram à mesa dos
638 convidados foram respondidas. As maiorias das falas foram em relação aos recursos aplicados em saúde e
639 de 2009 a 2015, ver as proporções e que poderia ser investido muito mais, deveria ter quanto estar se
640 investindo por per capita na apresentação no tem, precisamos saber quanto é a per capita de cada pessoa
641 no Estado que a SESAB e Ministério da Saúde estão investindo. Uma coisa preocupante com relação o
642 Controle Social e comunga com muitas coisas que foram colocadas pelos Conselheiros, a Gestão precisa
643 entender que o Conselho é um órgão colegiado e deliberativo, uma instancia que está acima da Secretaria
644 Estadual de Saúde, um órgão deliberativo que discute a política de Saúde do Estado. O Conselho Estadual
645 de Saúde não tem que fazer a Gestão, tem que discutir a política, não temos essa visibilidade dentro dos
646 nossos relatórios começa pelos os investimentos. Fizemos uma Conferência de representatividade da
647 sociedade da Bahia e não parecem os valores que foram gastos, mas o Presidente está com seu nome e
648 CPF e responsável pela conferência. A 4ª Conferência de saúde do trabalhador o Ministério da Saúde o
649 auditor, como auditor a SESAB, ainda não recebeu a resposta. A Gestão precisa entender que a mesma
650 responsabilidade que Secretário de Saúde Fabio Vilas Boas tem, o Conselho Estadual de Saúde tem na
651 presença de um usuário e nas 64 representações dentro do Conselho. Não apareceram os valores gastos na
652 Conferência e não apareceram os valores gastos durante esse período. Está nítido que em 2016 esse
653 Conselho precisa se debruçar e a Gestão precisa entender que qualificar o Conselho e qualificar os
654 Conselheiros Municipais de Saúde desse Estado e dos 417 Municípios é uma prerrogativa desse
655 Conselho. Não abre mão da discussão no conselho vai ser bom para a Gestão, porque as críticas é uma
656 forma de construção e as construções foi um meio do Controle Social na reforma sanitária do que estamos
657 discutindo. O momento que o país está passando onde os movimentos sociais e controles sociais são de
658 fundamental importância para a sustentabilidade ao Governo, porque quem está dando sustentabilidade
659 ao Governo é Movimentos Sociais, os sindicatos, os trabalhadores, precisa repensar o que queremos a
660 partir de agora o diálogo. Recebeu o relatório com dois anexos e pede a Gestão para facilitar a discussão,

661 quando é bom aparece os comparativos, quando o dado é ruim não aparece colocar a apresentação
662 simplificada e encaminhar para os Conselheiros junto com os anexos. Essa apresentação não veio foi
663 colocada na reunião. Tragam a apresentação para o Conselho com os dois relatórios será uma discursão
664 mais qualificada. Informou que Dr. Badaró pediu para se retirar para participar de um evento no
665 HEMOBA. A senhora Clarissa (DAB) Informou que trouxe alguns dados para dialogar melhor em
666 relação ao questionamento do Conselheiro Júlio sobre o programa MAIS MÉDICO. É preciso considerar
667 e avaliar que as consultas que vem sido realizada pelo programa MAIS MÉDICO, tem um foco muito
668 maior de saúde coletiva, uma consulta que demanda um tempo maior que vem demonstrando uma
669 resolutividade maior. Infelizmente uma análise de um dado frio realmente não dar para analisar a
670 qualidade que esta sendo prestados. Como diretoria da Atenção Básica do Estado tem ouvido relatos de
671 Gestores que vem em busca de soluções de alguns casos que acontece no interior, de hospitais pequenos
672 portes, quem vem diminuindo o numero de AIHs, principalmente por intercorrência de diabete e
673 hipertensão devido à resolutividade da Atenção Básica de algumas unidades que tem profissionais do
674 programa MAIS MÉDICO. Alguns dos dados que estamos observando são dados de qualidade, fora que
675 precisamos considerar que Saúde da Família o foco dela não é apenas de consulta médica, temos a ação
676 de saúde e educação, temos observado um numero maior de ação e articulação principalmente pela equipe
677 e pelo médico dessa equipe da Saúde da Família, de articulação com Educação, Secretaria de
678 Desenvolvimento, Assistente Social, Defesa Civil e dos municípios. Tem havido um numero maior de
679 visita domiciliar tem o dado do CIA para podermos pensar e articular, o numero de visita domiciliar em
680 2012 realizadas por profissionais de nível superior era 70 registrados no CIA, em 2015 alcançamos o
681 numero de visitas domiciliares de 16.596. Tem outros dados relacionados às ações de promoções e
682 prevenção em saúde, que em 2008, o dado era de 38.480 e em 2014 é de 47.825, precisamos fazer uma
683 análise de forma ampliada, não focada apenas em um dado, mas sim em todo foco que Saúde da Família
684 traz para o território. Queria trazer para serem analisadas as críticas a serem feitas e até melhor, porque o
685 programa tem as críticas, precisa ser avaliado e não focado nos dados frios e sim em todas as qualidades
686 que vem trazendo e ampliando a resolutividade da Atenção Básica a partir desse programa. Valdélcio da
687 Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) informou que abordaria todos os questionamentos,
688 lembrando que algumas questões foram repetidas e citou como exemplo o percentual de gastos de saúde
689 que foi abordado pelo Conselheiro Júlio e Cicero. “É fato que temos que trabalhar e lutar para aumentar
690 os gastos, isso é consenso, como também é consenso que existe um subfinanciamento da saúde no País.”
691 “Temos que envidar todos os esforços para aumentar os gastos, e passa também Conselheiros pela
692 questão do subfinanciamento que precisamos vislumbrar alternativas para financiar a saúde.” Informou
693 que teve um ponto que o conselheiro colocou a priorização por parte Governador, afirmou sem sombra de
694 dúvida que o Governo do Estado e o Governador têm priorizado a saúde. Citou como exemplo a questão
695 dos consórcios, inclusive com gastos. Há um momento de dificuldade, mas mesmo nesse momento de
696 dificuldade os consórcios por exemplo, terão 40% do seu financiamento feito pelo o Governo do Estado
697 com recursos próprios que são recursos novos. Todas as obras da saúde estão tendo o seu cronograma de
698 pagamentos feitos, há uma priorização a questão é se podemos e devemos gastar mais? Temos que lutar e
699 por isso concorda plenamente que são as duas considerações nos gastos na saúde. Conselheiro Luiz
700 Américo falou das metas de 50% o que aconteceu, temos que ir para o relatório detalhado e abordar cada
701 item especificamente com as áreas da secretaria. Estar aberto para discutir qualquer ponto do relatório, o
702 Conselheiro falou todas as metas que tem 50%. Coloca a SESAB inteira a disposição para dialogar sobre
703 qualquer meta e qualquer ponto especifica e iremos à área se for para SUREGS iremos à SUREGS, se for
704 para SUVISA iremos para SUVISA, se discute e se conversa. Falou que lembrando que muitas dessas
705 informações estão detalhadas no relatório consolidado, o que porventura não estiver consolidado, o
706 senhor ou qualquer outro Conselheiro podem nos procurar que estaremos abertos a fazer uma
707 interlocução com a área e dar as respostas que forem necessárias. A questão da fidedignidade e
708 veracidade das informações garantir a todos que as informações apresentadas são informações que
709 coletada com a maior diligência possível e com muito cuidado e o que foi apresentado reflete a realidade.
710 O Conselheiro Cicero falou sobre o SAMU de Remanso, teremos que fazer uma pauta especifica com a
711 prefeitura e a área técnica da Secretaria e se coloca a disposição para fazer uma interlocução com a área
712 para saber o que esta acontecendo por lá. O conselheiro Ivonildo Dourado Bastos informou que a SAMU
713 é um serviço de Gestão Municipal, e tem uma contrapartida como determina a resolução portaria
714 Ministerial de 25% de incentivo do Estado para funcionamento. Explicou que o problema do SAMU de
715 Remanso, é porque o Ministério da Saúde ainda não habilitou o serviço, não tem sido repassado à
716 contrapartida Federal e o Estado só aporta o incentivo Estadual quando Ministério habilita, e esse serviço
717 estar sendo custeado exclusivamente pelo Município sem contrapartida Federal e o município têm
718 reclamado. É de conhecimento do COSEMS, Diretoria da Atenção Especializada (DAE), vai ser tratada
719 como pauta do grupo condutor, que é um grupo que formado pelo Estado, Município, e pelo Ministério
720 como ponto de pauta para tentar buscar uma solução não só para Remanso, mas todos os casos

721 semelhantes. Valdélío (APG) informou que além do SAMU de Remanso, o conselheiro Lázaro falou do
722 SAMU Santo Estevão e é o mesmo raciocínio. Temos que ver o que está acontecendo no município e se
723 houver alguma coisa que o Governo do Estado possa fazer estamos à disposição para fazer o diálogo.
724 Conselheira Maria do Carmo a Saúde o programa sem Fronteira segundo a senhora tem algumas pessoas
725 que fizeram a cirurgia e tiveram problemas, passou o contato do Dr. Enádio Coordenador da área para a
726 conselheira entrar em contato e conversar com o doutor, que é uma pessoa extremamente aberta e quem
727 coordena a Saúde sem Fronteira e vai solicitar ao doutor para realizar uma reunião entre os conselheiros.
728 O conselheiro Ivonildo Dourado Bastos informou que a questão da Saúde sem Fronteira no quesito
729 cirurgia eletiva de Oftalmologia, cirurgia de Catarata, os dados levantados de todos os mutirões que foram
730 realizados no Estado da Bahia, apresenta a intercorrência de 1.7% de todos os pacientes atendidos e o
731 próprio programa ele tem o ambulatório de segmento que dar assistência a essas pessoas que tiveram
732 problemas pós-cirúrgico. A própria Organização Mundial de Saúde dentro de processos semelhantes
733 mundialmente realizados admite-se até 4% de problemas relacionados com programas da mesma
734 magnitude e do mesmo tipo. Então estamos com 1.7% de intercorrência e a Secretaria da Saúde tem dado
735 a atenção aos pacientes que apresentam problemas provenientes dos mutirões de cirurgia eletiva de
736 Catarata. Valdélío (APG) informou que foi ótimo o esclarecimento do conselheiro Ivonildo, seria
737 interessante a conversa da conselheira Maria do Carmo com Dr. Enádio, tem certeza que o Dr. Enádio vai
738 ter o maior prazer em recebê-la e dialogar. A conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informou que
739 quando se joga na mídia verdade, mentiras ou dúvidas, acaba ficando como verdade, e trouxe essa
740 situação como uma preocupação para saber o que aconteceu e quais os motivos. Valdélío (APG)
741 informou que as questões dos presídios tem que ter um diálogo com a secretaria que cuida dessa área,
742 porque as observações feitas transcende a questão da assistência à saúde das pessoas que estão nos
743 presídios. A citação do CES no relatório foi apresentado o quadrimestre no relatório anual de gestão se as
744 informações não estiverem no relatório detalhado certamente vão constar no relatório anual de gestão. O
745 conselheiro Silvio falou sobre o plano Estadual de Saúde Joubert fará as considerações, o conselheiro
746 Marcos fez algumas considerações sobre os dados novamente reafirmou ao conselheiro que esses dados
747 são fidedignos e que estão de portas abertas para esclarecer e detalhar quaisquer dados que quaisquer
748 conselheiros queiram debater ou discutir. Com relação ao pedido de Ricardo do investimento per capita
749 tem como fornecer essas informações. Reafirmar que o controle social é muito importante e se por
750 ventura não estiverem enxergando o controle social nos relatórios, pode-se criar uma comissão e discutir
751 com a APG e formar todo relatório, se houver alguma deficiência com relação à visualização das ações no
752 relatório estarão de portas abertas para discutir melhor e atender todas as demandas. Colocamos o total de
753 gastos e são algumas informações sintéticas e pode colocar sem problemas algum, vamos sentar discutir
754 como está sendo feito com o PES que tem uma comissão que está trabalhando junto com nós. Pode fazer
755 isso não só com as apresentações mais com todos os relatórios, é uma pauta que precisa sentar discutir um
756 novo formato de relatório quadrimestral, um novo formato de relatório anual, temos que pensar em novas
757 formas como estamos fazendo com o PES, fazer um novo formato para que seja algo muito mais útil.
758 Falou sobre a última demanda solicita trazer para as apresentações o relatório e o que não for enviado,
759 será enviado tudo por e-mail. Passou a palavra para Joubert para falar sobre o PES e responder a pergunta
760 do conselheiro Silvio. Joubert APG comunicou que em primeiro lugar queria agradecer a participação dos
761 conselheiros membros da comissão do PES 2016-2019 que tem de fato qualificado em muito a construção
762 do PES. Lembrou que o prazo para sugestões é até o dia 19 de abril, inclusive no formato disponibilizado
763 para os membros da comissão. O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos solicitou questão de
764 esclarecimento e informou o motivo de ter se atrasado, estava no encontro de mulheres guerreiras
765 denominadas dentro do presídio feminino na Mata Escura. Essas mulheres realizaram o encontro e fez
766 convite a Arão que socializou para que alguém pudesse ir. Falou que estava nesse encontro onde essas
767 mulheres mostraram sua capacidade de reagir a qualquer tipo de violação dos seus direitos e que está
768 muito entusiasmado. Dentro do sistema prisional tem a situação do grupo condutor da política do sistema
769 prisional e estar trabalhando nesse projeto construiu uma proposta para ser apresentada na CIB e no
770 COSEMS, para que a saúde dentro do sistema prisional possa funcionar uniformemente, mas infelizmente
771 não tem tido respostas dos municípios, só Teixeira de Freitas apresentou proposta de adesão. Falou que de
772 dez municípios ou mais só um se manifestou com interesse de cuidar das pessoas privadas de liberdade
773 em seu município. É angustiante porque o Estado não está preparado para executar a não adesão dos
774 municípios e vai acarretar que Estado assumam todos os outros. Disse que o Estado terá que assumir essa
775 responsabilidade da saúde dentro do sistema prisional, e as pessoas com transtorno mental que estão com
776 conflito com a lei e estão trabalhando para desenvolver esse plano para essas pessoas serem assistidas. Os
777 municípios não tem interesse o COSEMS precisa se posicionar no Conselho e dizer se vai assumir ou não
778 a política de saúde dentro do sistema prisional nos municípios que tem presídios. Não dá para os
779 municípios ficarem isentos simplesmente empurrando para o Estado e se eximirem dessa
780 responsabilidade. A violação do direito a saúde das pessoas que estão privadas de liberdade é gritante e

781 não dá para conviver. Devemos se atentar de que forma o Estado vai assumir a saúde no sistema prisional,
782 porque a saúde no sistema prisional é tratada pela Secretaria de Justiça e outras instancias que não é a
783 saúde, a Secretaria Municipal ou Estadual precisa assumir essa situação. O Senhor Presidente informou
784 ao conselheiro Silvino que é preciso dar outro encaminhamento a saúde prisional, porque quem faz saúde
785 é a Secretaria Estadual de Saúde e quem tem que assumir é o Estado, se vai compartilhar ou não com o
786 município vai ser discutido. Falou que a indagação feita é bem vinda e precisa fazer uma discursão mais
787 ampla no conselho. Comunicou aos conselheiros que a apresentação do terceiro quadrimestre não tira
788 relator, têm as gravações do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre, as anotações e todas as
789 considerações encaminhadas pelo pleno, para no próximo mês quando for feita a apresentação do RAG
790 2015 e o parecerista tenha em mãos todas as recomendações, dúvidas, questionamentos que foram feitos
791 durante a apresentação dos três relatórios para que subsidie e traga para o pleno. O Conselheiro Marcos
792 Antônio Almeida Sampaio informou que em relação ao pedido de vista se tiver algum conselheiro a
793 vontade e quiser pedir cabe, porque o regimento diz qualquer matéria apresentada no conselho é passivo
794 de pedido de vista por qualquer conselheiro que não se sinta esclarecido. O regimento foi aprovado nesse
795 pleno e dirige esse espaço. Pedido de vista não quer dizer que vai mudar o parecer que a pessoa vai ser
796 um relator, ao dar um prosseguimento para o pleno precisa ter uma certeza. A 141 não coloca os
797 quadrimestrais como deliberativa, mas recomenda para que haja recomendação para nortear mudanças de
798 perspectivas. Se tivesse nos ouvido anteriormente no primeiro e segundo quadrimestre não iríamos chegar
799 à realidade que está agora nesse terceiro quadrimestre. O que é perigoso e grave e trazem preocupação é a
800 apresentação do quadrimestre onde as falas dos conselheiros dizendo que os dados que foram
801 apresentados é um dado mentiroso e prova que é mentiroso. É um risco que do conselho esta sendo
802 induzido a recomendar e fazer uma avaliação de algo que não existe. Recomenda que este conselho possa
803 deixar como recomendação que na apresentação do relatório de gestão esse sim que o conselho vai
804 deliberar, a Secretaria Estadual de Saúde possa trazer os instrumentos que foram usados para
805 acolhimentos desses dados. Precisam trazer para nós onde foram que levantaram esses dados, porque está
806 nítida se o conselho Luiz Américo confia muito na análise e capacidade do conselheiro tem como provar
807 que um dado está errado, automaticamente vai receber um RAG com dados falsos que não condiz com a
808 verdade. O Conselheiro Lázaro Ribeiro de Souza solicitou um esclarecimento de Valdélío quando ele
809 colocou as 44 auditorias públicas, quais foram as denúncias que foram feitas e quais foram às melhorias.
810 O Conselheiro Júlio César Vieira Braga parabenizou a apresentação de Valdélío, apesar das criticas foi
811 bem formatada e apresentada. Salientar uma coisa que Valdélío falou e é verdade, que o Conselho ainda
812 não se pronunciou sobre se é consenso que precisa aumentar o investimento em saúde no Estado da
813 Bahia. Porque que o Conselho não emitir uma moção ao Governador cobrando que o Estado gaste pelo
814 menos à média nacional 14% do orçamento do Estado com saúde. A primeira vez que ver serem
815 apresentados esses dados em relação á 2015, se for consenso aprovar consensualmente essa moção. O
816 Governador falou que saúde é prioridade que transforme a realidade em números, se é prioridade em
817 palavras, não resolve. Se o Conselho achar consensual aprove em unanimidade 14% no orçamento
818 Estadual para a saúde. O Senhor Presidente informou que todas as colocações que foram feitas pelos
819 Conselheiros não diverge da mesa e que tem um instrumento legal, conforme a lei complementar 141 que
820 é o RAG. E que para não queimar etapas é preciso seguir uma linha do tempo, não adianta fazer uma
821 moção. Primeiro tem que ver o parecer do Conselheiro, porque ouviu a Gestão, e se debruçar para saber
822 quem será o parecerista do Conselho que vai enxergar com outra visão. O Conselheiro Júlio César Vieira
823 Braga informou que a moção não é em relação ao RAG, o quadrimestre foi demonstrado e apresentado
824 como dados oficiais, não tem como reprovar porque esse dado está posto e foi acima da lei 12%. O
825 conselho tem que cobrar que em 2016 a execução orçamentária seja de 14% da arrecadação, essa moção
826 não precisa do parecer e tem que se aprovar logo para que haja remanejamento dentro da Secretaria. O
827 Senhor Presidente informou ao Conselheiro Júlio que não será uma moção, vai ser encaminhado um
828 ofício para o Governador solicitando que amplie o orçamento para o porcentual de 14% de acordo a
829 proposta apresentada. Não é uma moção, vai ser encaminhado um ofício para o governador Rui Costa. O
830 Senhor Presidente consultou o pleno para saber se tinha alguma divergência com a proposta colocada pelo
831 conselheiro Júlio. Não houve nenhuma divergência, o Conselho vai encaminhar um ofício ao Governador
832 solicitando que amplie os gastos em saúde de 12% para 14% no ano de 2016. A Conselheira Lilian
833 Fatima Barbosa Marinho informou que era pra gestão ter apresentado o relatório anual de gestão até 31 de
834 março conforme a lei, não foi apresentada porque não conheciam o relatório do 3º quadrimestre e que
835 acabaram de conhecer foi feita algumas considerações que a gestão vai ter que colocar para o RAG. O
836 que interessa é o relatório anual de gestão que vai ter várias questões que foram colocadas com relação ao
837 1º 2º e 3º quadrimestre, inclusive colocar percentual de gasto. O plano estadual de saúde que é outra peça
838 que é calo no sapato porque ele teria que ser feito de uma forma mais democrática, temos quatro
839 conselheiros que estão lá, quer saber se vai entrar em consulta pública ou como vai ser o processo e citou
840 como exemplo as coisas relativas à saúde das mulheres, mesmo sabendo que o conselheiro Silvino quer

841 saber sobre a situação da questão prisional, quer discutir com sua rede qual o espaço e tempo que tem,
842 qual é orientação em relação a isso. O Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio informou que
843 entende a angústia de alguns conselheiros que tem que focar no RAG, compreende de fato que é no RAG
844 que deliberamos mais temos que ter no mínimo a responsabilidade com a construção do processo.
845 Quando foi pensado que seria a apresentação de quadrimestre e que dividiram ate chegar o RAG em
846 processo, processo que esse conselho poderia fazer recomendação que poderia mudar o percurso o que
847 não houve. Estou chamando a atenção com a fala do conselheiro Luiz Américo ele traz outro elemento
848 que é um elemento diferente, ele não esta trazendo elemento que diz que discorda com tal ação, ele não
849 colocou que discorda com tal indicador. Falou que foi colocado que tem um dos indicadores que foi
850 apresentado que a indício de ser falso, se o que foi colocado pelo conselheiro Luiz Américo de fato for
851 verdade, automaticamente estaremos remetendo para o RAG porque não vai poder mudar o terceiro
852 quadrimestre um dado que não condiz com a verdade que vai influenciar quando o relator pegar para
853 fazer o parecer no geral, que é a emissão de um parecer a partir dos dados que foram apresentados. “A
854 sugestão já que estamos na última reunião desse pleno deste conselho e não podemos pedir vista porque
855 não cabe, não podemos aprovar ou reprovar porque também não cabe porque é recomendativo, o que
856 podemos fazer é devolver o quadrimestre a gestão para que façam os ajustes e apresente junto com o
857 RAG o mínimo que podemos fazer.” “Porque se o conselheiro Luiz Américo trouxer os dados que
858 comprovem que os dados apresentados na apresentação oficial da secretaria estadual da saúde é um dado
859 falso, pode ser enquadrado como um crime ou uma tentativa de estelionato apresentar algo que não existe
860 para induzir o conselheiro a fazer o julgamento de algo que não existe.” O Senhor Presidente solicitou a
861 todos que tivesse um pouco de tranquilidade porque no pleno tinha presença de agentes públicos, e do
862 controle social que tem responsabilidade. Informou ao conselheiro Marcos que o conselheiro discordou
863 de determinados dados do 3º quadrimestre, mas o mesmo não está com os dados em mãos, e ele precisa se
864 prontificar e colocar essa divergência no papel e formalizar conforme a lei. Colocou como exemplo o
865 conselheiro Luiz Américo, divergindo de determinados dados apresentados no 3º quadrimestre, como
866 todos conselheiros fazem. Não tem prejuízo nenhum porque o que foi apresentado e o relatório do 3º
867 quadrimestre está nas mãos de todos, por isso não precisa ter vista. O levantamento que o conselheiro
868 Luiz Américo trouxe vai ser apresentado no RAG 2015, se houve inconsistência, conforme foi colocada a
869 inconsistência apresentada, porque são números e números são fatos. Estamos discutindo que os números
870 de leitos e de UTIs não são esses, se o conselheiro tem o documento comprovando, ele vai apresentar. A
871 gestão apresentou o número nesse momento e cabe recomendação, ressalva, aprovação ou não do pleno
872 no RAG de 2015 é o que lei diz. Conselheiro Antônio Marcos como vai devolver uma coisa que só
873 estamos apreciando, para devolver teria que provar e não estamos duvidando da palavra de ambas as
874 partes. O Presidente solicitou ter um pouco de clareza, a questão da duvida é um principio constitucional
875 e as pessoas que duvidaram tem que apresentar e a gestão responder, estamos fazendo um pré-julgamento
876 antes, nós somos controle social e defendemos. O Conselheiro Cícero Figueiredo Ribeiro salientou que
877 iria contribuir com a discursão e informou que o Estado apresentou os dados, e cabe o representante do
878 Estado dizer que mantem os dados ou não. Tem a responsabilidade de provar que esses dados são
879 verdadeiros ou informar que vai analisar melhor, vai retificar esses dados porque o Estado tem toda
880 responsabilidade inclusive legal por esses dados. Falou que cabe confiar ou não nesses dados, tem que
881 fazer uma busca para saber se esses dados são verdadeiros ou não. Não sendo o Estado responde
882 legalmente através de uma solicitação do Conselho ou do Ministério Público, e existe todo um aparato
883 legal que faz o Estado responder ou não, ou ser responsabilizado. Os dados que trouxeram é de
884 responsabilidade de quem traz e cabe a Valdério dizer que vai rever esses dados, ou dizer que mantém
885 esses dados porque tem convicção que eles estão corretos. O Conselheiro Antônio Marcos Almeida
886 Sampaio solicitou questão de ordem e informou que o conselho pode sim devolver não só pela
887 convergência de Luiz Américo, os dados dos recursos gastos na conferência não aparecem, nem os
888 recursos gastos por outras secretarias. Se for consenso desse pleno podemos devolver sim, a preocupação
889 de alguns conselheiros é porque vai assumir no dia 08 de maio 2016 o outro conselho, porque vai ter
890 eleição, e posse, e vai caber esse conselho reaver esse relatório ou não. O Conselheiro Marcos Antonio
891 Almeida Sampaio informou que existe uma responsabilidade do pleno do conselho quando o Presidente
892 colocou que somos controle social. Somos controle social houve uma apresentação no conselho do 3º
893 quadrimestre que traz inconsistência, o gasto com a conferência não estão presentes, então o relatório é
894 inconsistente ele não traz dados que consideramos que seria importante, ele não cita o conselho, isso por
895 se só já seria por nós o suficiente para dizer não, queremos que ajuste e traga o reflexo da realidade. Tem
896 mais um agravante o conselheiro colocou que foi apresentado um dado que não condiz com a verdade é
897 falso, e o conselho pode esta sendo induzido a fazer uma avaliação de algo que não condiz com que estar
898 ai fora. Chamo os conselheiros que são trabalhadores e usuários a uma reflexão, cada um de nós sabe,
899 quando vamos ao serviço de saúde no Estado, de fato não condiz com a realidade, e automaticamente
900 reafirmar que esse 3º quadrimestre vamos dar como recomendação que se coloque todos os levantamentos

901 que foram feitos porque não houve recomendação, houve reflexão do que foi apresentado. Ninguém fez
902 recomendação. Falou que se colocar que é válida, que é o suficiente, automaticamente remetemos para o
903 RAG algo que pode ter indício do que não condiz com o que era real. Falou que citou a questão da
904 economia e Valdério não citou. Que o Secretário foi pra imprensa e disse que 800 milhões foram
905 economizados com os lençóis e as fronhas do Roberto Santos, que inclusive no momento em que foi
906 colocado, criou um constrangimento para os trabalhadores do Roberto Santos porque parecia que eram
907 eles que estavam dando sumiço nos lençóis e nas fronhas e é preciso saber onde é que está. Solicitou o
908 encaminhamento ao Presidente que coloque em aprovação em votação a possibilidade de devolver ou não
909 a gestão para que ela traga o relatório que condiz com a realidade ao próximo pleno do conselho.
910 Solicitou que colocasse em votação a proposta mesmo sendo o único a votar na possibilidade da
911 devolução para que esses ajustes sejam feitos e o relatório condiz com a realidade. O Conselheiro Silvio
912 Roberto dos Anjos e Silva informou que não cansa de repetir que o sistema único de saúde a
913 responsabilidade é de todo o sistema único de saúde e da instituição governamental e é responsabilidade
914 também da instituição não governamental. Temos uma situação grave dentro desse relatório e não fez
915 nenhum comentário do ponto de vista técnico, nem visual, fez do ponto de vista do que foi apresentado no
916 relatório não reflete com o que vemos na realidade. Estamos vendo alguns colegas apontando alguns
917 defeitos, e essa questão do controle social não está contemplado por não ter dados da conferência é um
918 equívoco gravíssimo. A questão que o conselheiro trouxe dentro da sua avaliação, um dado que não
919 reflete a realidade é também um dado grave que nós temos, e não podemos deixar passar, inclusive
920 transferindo essas responsabilidades para o novo conselho. Essas observações tem que ficar registrada
921 oficialmente no relatório, e concorda com Marcos quando coloca que tem que devolver, não se pode
922 referendar algo que não está traduzindo toda verdade, não vai comprometer nada em relação à
923 administração da gestão até porque a administração não tem respeitado este conselho. “A gestão não
924 respeitou o conselho quando nos colocamos contra o consórcio, e vacilamos enquanto conselheiros
925 porque deveríamos ter feito como fizemos com as extinções das Dires, criar movimentos dentro das
926 regionais para discutir consórcios municipais de saúde, porque isso não é consórcio e nós vamos ter que
927 voltar a discutir consórcio porque é uma compra de serviço da rede particular.” O conselheiro defendeu a
928 proposta do conselheiro Marcos de ser realmente votada a questão de devolutiva ou não. O Conselheiro
929 Cícero Figueiredo Ribeiro solicitou questão de ordem e informou que pelo o que conhece não cabe dentro
930 do regimento à devolutiva. Se vai ser analisado por outro pleno problema, infelizmente temos que ser
931 legalista seguir o que está escrito e não podemos pegar o regimento e simplesmente rasgar por achar que
932 foi apresentado um dado errado, se foi apresentado um dado errado ele vai ter que responder até
933 criminalmente se for o caso. Conselheiro Ivonildo Dourado Bastos informou que em relação à gestão faz
934 um encaminhamento muito semelhante, a gestão entende que é uma apresentação de um quadrimestre e o
935 conselheiro utilizou a fala e informou que a 141 não prever aprovação e emissão de parecer e sim
936 apresentação. A gestão encaminha que todos os dados divergentes do quadrimestre apresentado sejam
937 formulados pelo CES, à equipe responsável pela elaboração dos relatórios quadrimestrais e do relatório
938 anual de gestão, e que essas incorreções apontadas sejam corrigidas devidamente no relatório anual de
939 gestão que é um instrumento que é apreciado e deliberado por esse conselho que contempla os três
940 quadrimestres. Caso o conselho entenda que cabe a devolutiva a gestão exige que a devolução seja
941 embasada regimentalmente, embasada na 141, e que os pontos horas falados sejam registrados e apodadas
942 as divergências porque não se cabe dizer que a gestão mente, e que os conselheiros falam a verdade, sem
943 fazer juízo de valor de ninguém até porque em tudo se cabe o contraditório e o direito de defesa, e
944 principalmente quem acusa cabe ônus de provar quem apresentou está equivocado. Então, a gestão
945 encaminha que sejam apontadas as inconsistências do quadrimestre que foi apresentado para que seja
946 devidamente corrigida na apresentação do relatório anual de gestão, que terá relator que vai apontar se as
947 inconsistências foram remetidas, corrigidas, ou reapresentadas ou não. Esse é o encaminhamento da
948 gestão no sentido que os conselheiros estão corretos de apresentar as inconsistências na visão de cada um,
949 e se realmente os conselheiros estiverem corretos, cabe à gestão corrigir os erros que foram apresentados
950 na apresentação, e no RAG esse sim que é o instrumento de apreciação e deliberação desse conselho. O
951 Senhor Presidente informou aos conselheiros que o documento que rege o conselho é a ata, a ata é
952 transcrita é o documento balizador das deliberações CES. Das atas são tiradas as resoluções e tudo que é
953 dito é transcrito na íntegra. O Conselheiro Luiz Américo Pereira Câmara informou que não faz questão
954 nenhuma que o relatório seja apreciado se for fazer alguma avaliação vai ser RAG, são questões políticas
955 se for o caso, é feito um filmezinho esculachando o Governo e mandamos para o Ministério Público se
956 necessário. Comunicou que queria apresentar uma moção de repúdio com relação ao que foi apresentado.
957 A Conselheira Lilian Fatima Barbosa Marinho solicitou questão de encaminhamento que além da ata, que
958 saia uma recomendação deste Conselho para que a gestão faça a averiguação, se for o caso, do que foi
959 declarado. O senhor Presidente informou que a mesa encaminharia para Gestão todas as recomendações
960 colocada por todos os conselheiros, para ser corrigida no RAG e a proposta foi aprovada à unanimidade.

961 O Conselheiro Luiz Américo Pereira Câmara leitura da moção de repúdio. Moção de repudio ao baixo
962 investimento do Estado na Assistência Materno Infantil evidenciado na baixa execução orçamentária do
963 compromisso sete da programação anual de saúde de 2015, segundo apresentado pelo representante do
964 Governo ficou em 50%. Esse fato se reflete nas precárias condições de atendimento nas maternidades
965 públicas e predisponha movimentos paredistas de trabalhadores como está ocorrendo atualmente na
966 maternidade Albert Sabin. O Conselheiro Ivonildo Dourado Bastos solicitou questão de esclarecimento
967 sobre a questão da obstetrícia e informou que tem varias questões envolvidas, citou como exemplo que o
968 Estado entende que existe realmente uma crise na obstetrícia no Estado da Bahia. Entende que todas as
969 maternidades apresentam de fato problemas e não são problemas simples são problemas graves mas esses
970 problemas eles não se resume simplesmente a se apresentar uma moção de repúdio a um ente, tentando
971 responsabilizar esse ente por todo esse contexto que já foi discutido no conselho. Citou como exemplo
972 quando é avaliado que o município de Salvador não tem uma maternidade nem um leito de maternidade,
973 os partos de ricos habitual que poderiam e deveriam está sendo feito em unidade de baixa ou até de média
974 complexidade, como não existe essas unidades é repercutido nas nossas maternidades que deveriam fazer
975 atenção e assistência ao parto de auto risco. Se levamos em consideração que existe uma região
976 metropolitana que sobrecarrega nossa rede, onde principalmente nos finais de semana que as
977 maternidades desses municípios que cercam Salvador não funcionam e isso sobrecarrega nossas
978 maternidades, e não é investido amplamente um aumento significativo que atenda o crescimento da
979 demanda, é um processo que tem que ser exaustivamente debatido no Conselho, inclusive os trabalhos
980 das equipes profissionais. Não é uma simples apresentação de uma moção que resolver o processo e sim
981 politizar, como o conselheiro Luiz Américo disse que faz o discurso politico e um filmezinho e apresenta
982 nesse processo de discussão e que buraco é mais profundo. A crise da obstetrícia envolve desde a
983 academia no processo de formação, perfil de profissional, quantitativo de profissionais, questão dos leitos
984 de maternidade que o município de Salvador não dispõe e sobrecarrega nossas maternidades que deve
985 fazer parto de alto risco e faz parto de risco habitual. Esses são alguns dos problemas sem contar os
986 problemas nos diversos municípios e quem foi Secretário de Saúde de Município sabem disso, não tem
987 sido fácil resolver essa questão. Já teve CIB extraordinária só com esse assunto, existe grupo condutor
988 discutindo, as comissões Inter gestores regionais estão discutindo nas reuniões e os debates estão sendo
989 feito nas maternidades, nos municípios com os trabalhadores e gestores, no sentido de buscar uma
990 solução. Esclareceu que entende a questão corporativa dos profissionais médicos em apresentar uma
991 moção nesse sentido, mas o debate tem que ser aprofundado nesse aspecto compreende a moção do
992 conselheiro Luiz Américo, e encaminha que aprofunde mais esse debate no Conselho porque não é tão
993 simples. O Senhor Presidente Informou que entende a moção do conselheiro Luiz Américo que consultou
994 a mesa antes de fazer a moção, e iria fazer um encaminhamento mais politico e incisivo. Citou como
995 exemplo o CES encaminhar um documento baseado no RAG para o Governador que é quem detém o
996 recurso, e repassa o recurso. Sugeriu solicitar mais investimento na área de obstetrícia. E feito uma
997 moção, mas não tem força politica para chegar ao governador. Falou que o que faz efeito é fazer um
998 documento balizado dizer o que precisa ser investido e apresentar. Como o conselheiro Júlio colocou
999 dizer que aumentou o recurso e Governo do Estado só esta investindo 12%, queremos que seja investido
1000 14%, porque a população aumentou. Esse é o entendimento politico vai dar mais visibilidade ao CES,
1001 porque essa moção vai ser feita pra quem? O Conselheiro Júlio César Vieira Braga solicitou ao
1002 conselheiro Luiz Américo se poder incluir na moção o baixo percentual de gastos do Governo com saúde
1003 na Bahia menos de 13%. O Senhor Presidente colocou em votação a moção de repúdio do conselheiro
1004 Luiz Américo que foi aprovado pelos conselheiros. Agradeceu a Valdélío e Joubert pela apresentação e
1005 informou que seriam encaminhadas as recomendações de todos os conselheiros. Solicitou ao conselheiro
1006 Luiz Américo que entregasse à mesa a moção que foi formulada e passo a fala para a conselheira Lílian.
1007 A Conselheira Lílian Fatima Barbosa Marinho leitura da Moção de repudio. Moção de repúdio o conselho
1008 repudia a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 143/2015 que institui o desfinanciamento do SUS ao
1009 permitir a desvinculação de 25% dos recursos destinados à saúde da união, dos Estados, dos Municípios e
1010 Distrito Federal, desse modo autoriza que os recursos destinados sejam usados para qualquer outra
1011 finalidade considerada prioritária pelos governos. O Senhor Presidente colocou em votação a moção de
1012 repúdio da conselheira Lilian que foi aprovado pelos conselheiros com 16 votos a favor, e uma abstenção.
1013 A mesa encaminhara essa moção para o Conselho Nacional de Saúde, Câmara Federal, Ministério da
1014 Saúde e Ministério da Educação. O Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio leitura da moção de
1015 repudio. Moção de repudio informa ao povo da Bahia, o povo Brasileiro o apoio à democracia, que o
1016 Conselho Estadual de Saúde apoia a democracia e é contra a qualquer tipo de tentativa de redução das
1017 conquista do SUS, e contra a qualquer tipo de saída no País que não for da forma democrática de
1018 reconhecer os 54 milhões de votos que a Presidenta Dilma teve nesse País. E esse conselho vai contra o
1019 golpe que está sendo instalado em nosso País. O Senhor Presidente colocou em votação a moção de
1020 repúdio do conselheiro Marcos que foi aprovado pelos conselheiros com 14 votos a favor, 01 voto contra,

1021 e 04 abstenções. O José Silvino Gonçalves dos Santos Informou que foi constituída uma Comissão no
1022 Pleno do CES, composta pelos conselheiros Maria do Carmo, Gislene, Silvio, Maria Helena e Silvino.
1023 Comunicou a conselheira Lilian que ainda estão em fase de construção. Foi sábia a decisão que tomamos
1024 de constituir uma Comissão de acompanhar, avaliar e propor as propostas, por que não havia um plano
1025 construído, havia um esboço de um plano, e agora todas as áreas técnicas e o Conselho está
1026 construindo proposta para introduzir. Certamente a indagação de Lilian em relação à questão da mulher é
1027 muito interessante e necessário constar porque é uma camada da sociedade que precisa de uma atenção
1028 diferenciada, pelas contribuições e o que ela representa dentro da sociedade. Explicou que as propostas
1029 estão sendo construídas e solicitou a todos os Conselheiros que apresentem propostas até o dia dezenove
1030 não só para Comissão, mas para todos os Conselheiros que queira apresentar proposta. Seria interessante
1031 se encaminhassem para Coordenação técnica que cuida da questão da mulher uma ou duas propostas
1032 quanto for necessária e assim ficou decidido na ultima reunião, que não precise apresentar só uma, mas
1033 quantos forem necessárias à proposta que vai ser introduzida e avaliada e dessa forma está sendo
1034 construída. Ainda não tem um projeto pronto, mas haverá um seminário que vai consolidar as propostas
1035 que irão ser apresentadas. Uma duvida é a questão das metas ou tempo, qual quadrimestre cada ação que
1036 for apresentada vai acontecer. “Acreditamos que essa questão só poderá ser resolvida no seminário por
1037 que é uma questão que o Estado precisa dizer qual quadrimestre vai revisar.” Disse que inclusive as
1038 Coordenações que tratarão da questão das mulheres, saúde mental e outros também segmentos, precisa
1039 encaminhar urgente essas propostas. Esclareceu ainda que no dia 12/04/2016 a coordenação se reuniu
1040 manhã inteira e construiu algumas propostas baseado na auditoria feita pelo TCE que apresenta as
1041 fragilidades e não alcance da politica de saúde pelo Estado. Encaminhamos para Gestão deliberando porá
1042 que fosse acatado todos os encaminhamentos feitos que estar dentro do relatório de auditoria do TCE. E
1043 no dia 19/04/2016 houve uma reunião quem quiser contribuir também pode estar presente. O Conselheiro
1044 Ivonildo Dourado Bastos Comunicou que precisaria se ausentar da reunião, como não tem mais pauta
1045 deliberativa obvio que não iria se ausentar para evitar quórum. O que aconteceu foi um ato para tirar um
1046 pouco o tensionamento no sentido e no aspecto, e deixar já registrado que a reunião é feita de
1047 contraditório, debate, discursões e que as pessoas efetivamente tem que respeitar as opiniões
1048 principalmente quando elas são contraditórias, divergente, e nem sempre as pessoas convergem. A Gestão
1049 muitas das vezes sofre agressões no Pleno muitas das vezes de forma correta, muitas das vezes de forma
1050 incorreta, e nunca se manifestou no sentido de dizer que estava sendo desrespeitada, nunca se manifestou
1051 exigindo respeito e coerência das pessoas, por intender que é Pleno que é contraditório que representa
1052 setores sociais, que discutindo Controle Social do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido esclarecer que a
1053 gente diverge, e que também convergem. Os caminhos podem ser divergentes, mas o objetivo é o
1054 fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Não conhece um Gestor que luta efetivamente para que sua
1055 Gestão não dê certo, para que sua Gestão efetivamente não tenha êxito, só que as condições apresentadas
1056 muitas das vezes não são as condições adequadas que se necessita efetivamente para fazer a Gestão
1057 no sentido amplo, universal, equânime e integral que o Sistema preconiza. É uma questão de esclarecimento
1058 e vai ter que se ausentar, pediu desculpas a Dra. Jesuina que estar vindo falar da questão da Arboviroses,
1059 infelizmente não pode ficar, o Secretário está em Ituberá acompanhando o Governador em visita, não
1060 sabe se retorna a tempo para participar da CIB que aconteceu às 14h na Assembleia Legislativa. Explicou
1061 que é suplente nessa Comissão e caso o Secretário não tenha condições de participar tem que está
1062 presente na Reunião representado a Secretária de Saúde do Estado e justificou a sua saída da Reunião por
1063 ter que estar às 14h na Assembleia Legislativa para participar da CIB. Despediu-se deixando seus
1064 sinceros agradecimentos a todos os Conselheiros que participaram segunda-feira têm Eleição e que
1065 efetivamente possamos ter a uma grande participação de todos os segmentos que se inscreveram para
1066 participar do processo de renovação do Conselho Estadual de Saúde, e que efetivamente possamos crescer
1067 e fortalecer esse colegiado no sentido de buscar a melhoria e os avanços não só da Gestão efetivamente,
1068 mas do Sistema Único de Saúde no Estado da Bahia e no Brasil. Parabenizou a Conselheira Lilian pela a
1069 iniciativa de apresentar uma moção de repúdio a desvinculação de receita da União da Saúde da Educação
1070 que vai contra a PEC, que busca alcançar até 2019, os recursos que foram retirados do Sistema Único de
1071 Saúde, quando a CPMF foi derrotada por um Congresso por três votos, buscando único e exclusivamente
1072 enfraquecer o Sistema Único de Saúde, visando enfraquecer um projeto do País e hoje estamos penando
1073 pelo subfinanciamento da saúde que têm sucateado serviços, travados avanços e ampliação desses
1074 serviços. “Nesse sentido precisamos lutar por mais recursos, melhores serviços, melhores condições de
1075 trabalho para todos os trabalhadores do sistema e esse conselho tem papel importante e os debates
1076 precisam ser mais aprofundados no sentido de avançar e não ficar rodando em círculo.” O Conselheiro
1077 Silvio Roberto dos Anjos e Silva informou que não poderia deixar de registrar, uma questão é o
1078 contraditório, a outra questão é a tentativa de desqualificar uma proposta que está sendo posta para ser
1079 avaliada, foi por isso que se irritou com Ivonildo que disse que nunca tinha o visto assim. “É bom as
1080 pessoas se acostumarem de em vez em quando vai o ver assim mesmo, não pode ser sempre aquela

1081 pessoa que controla suas emoções.” Esclareceu aos conselheiros sobre elaboração das propostas pela
1082 comissão. “O que foi apresentado enquanto propostas não houve tempo hábil para contemplar tudo, e
1083 também não teria capacidade de contemplar a tudo por não ter o domínio dos temas que deve está contido
1084 no Plano Estadual de Saúde, é importante que até o dia 19/04/2016 os conselheiros encaminhem
1085 proposições.” Falou que nos dias 10 e 11 ainda não tem local definido vai acontecer um seminário onde
1086 seria discutido a questão dos indicadores dentro do Plano Estadual de Saúde. O Jorge Geraldo de Jesus
1087 Rosário informou estava acompanhado essa comissão do Governo, onde nas três ultimas vezes que esteve
1088 presente, e não esteve na ultima por problemas de saúde, informar a todos que a própria diretoria que está
1089 compondo, existia uma preocupação da atual gestão em disponibilizar a participação da sociedade e
1090 inclusive do conselho, em opinar. Sugeriu modificar dentro das condições que venham beneficiar a
1091 sociedade e a gestão do Governo. Colocou para conselheira Lilian que ela teria todas as condições
1092 técnicas como profissional de sugerir e inclusive encaminhar por escrito para essa comissão se
1093 identificando como conselheira, estar sendo colocado inclusive à disposição o projeto dentro do próprio
1094 conselho e isso já foi posto para todos. Falando com a representação da secretaria que se encontrava na
1095 reunião, e Ivanildo não se encontra no momento mais fez uma colocação que foi muito positiva, devemos
1096 observar que estar havendo uma modificação no pensamento e observe o que Ivonildo colocou tudo o que
1097 foi posto na apresentação, se submeteu a aceitar todas as criticas dos próprios conselheiros fazer as
1098 modificações que forem necessárias e cabais a essas representações que foram feitas, para que a própria
1099 apresentação seja consubstanciada de informações verdadeiras e modifique o pensamento negativo que
1100 está das informações que foram colocadas. É um avanço enquanto conselho significa que a própria
1101 secretaria esta começando a olhar as sugestões e as deliberações do conselho, enxergar de uma forma
1102 positiva, e enquanto o projeto tem toda participação nossa. A Conselheira Lilian Fatima Barbosa Marinho
1103 Comunicou que precisaria se ausentar da reunião porque iria dar aula às 13h30min e não vai nem
1104 almoçar, e deixou registrado que foi a conselheira relatora da 9ª Conferência Estadual de Saúde, a equipe
1105 sistematizou sete mil propostas foram mais de dois meses de trabalho. Falando com muita efetividade
1106 remetendo para o relatório de auditoria, nós conselheiros temos que valorizar o que fizemos e construiu
1107 com muita dificuldade, trabalhou e muito sistematizou sete mil propostas não pode ser desconsiderado.
1108 Não tem politicamente que se relacionar com a área técnica da saúde da mulher por ser conselheira, e
1109 como conselho, tem que agir como tal, é uma recomendação que faz por não querer apresentar 500
1110 propostas, porque até tem por militar durante muitos anos, não pode ser o que pensa, mas o que este
1111 Estado diz em relação. Essa deve ser a estrutura do plano porque foi aprovado em conferência ainda que
1112 tenhamos que priorizar, e como essa é a ultima reunião desta gestão se despede por não saber o que vai
1113 acontecer dizendo que de fato precisamos exercer melhor o controle social, trabalhando com respeito e
1114 responsabilidade politica em relação às coisas que fazemos Conselho, porque esta com o pleno vazio, esta
1115 com um pleno que precisamos esperar dar quórum pra começar, diz para todos com muita emoção que
1116 ficar sem entender o que isso significa. O Senhor Presidente informou que quando foi deliberada essa
1117 comissão a gestão garantiu o relatório da 9ª Conferência Estadual de Saúde com as propostas, e estar
1118 fazendo a metodologia da comissão para ser aberta para todos fazem suas colocações e propostas. Drª
1119 Jesuína informou que queria fazer uma ponderação com os conselheiros que estavam presentes por não
1120 ser uma apresentação para si, nem para um ou duas pessoas, seria uma fala para compartilharmos a
1121 situação da Arbovirose que foi apresentada na reunião do dia 10 de março de 2016 que está disponível no
1122 site, salientou que as perguntas que foram feitas na reunião do dia 10 que não deu tempo de ser
1123 respondidas por ter passado o horário da Assembleia, foram preparadas as repostas, só que não conseguir
1124 enviar para Poliana para que fosse compartilhada com os conselheiros. Solicitou que fosse avaliado pelos
1125 conselheiros presentes se vale apenas, visto que naquele horário ninguém tinha almoçado ainda qual seria
1126 o aproveitamento de uma conversa dessa. Fica a disposição já que ficou decidida como pauta permanente
1127 do conselho durante o plano de enfrentamento da microcefalia, pelo que entendeu da reunião passada.
1128 Podemos deixar para fazer uma apresentação no inicio na próxima reunião porque não gerar tanta
1129 polemica, gera preocupação e é responsabilidade todos tem que compartilhar, que seja feita a avaliação dos
1130 conselheiros presentes e o presidente se vale apenas fazer a apresentação. O Senhor Presidente informou
1131 que não tinha quórum e foi colocado pela Drª. Jesuína que na ultima reunião foram feitos vários
1132 questionamento por conselheiros que não estão na reunião. Fez a proposta aos conselheiros se poderia
1133 adiar a apresentação para próxima reunião do dia 12 de maio, porque seria mais enriquecedora essa
1134 discursão o que foi aprovado por todos conselheiros presentes. O Senhor Presidente agradeceu Drª.
1135 Jesuína e pediu desculpas e informou que no dia 12 de maio seria colocada como prioridade com relação
1136 à questão da Arboviroses. O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos Falou da situação das pessoas
1137 de Juazeiro que adquiriram infecções em cirurgias de glaucoma e catarata, causando baixo estima, e uma
1138 serie de situações. Que nesse programa de correção de catarata tem ocorrido diversos problemas e quis
1139 saber porque esse programa esta sendo aplicado em salas de aulas, se precisa de um espaço adequado para
1140 ser feitas essas cirurgias e estão sendo feitas de maneira desorganizada e sem nenhum critério de higiene,

1141 vigilância sanitária, sem acompanhamento, e têm ocorrido até mortes. Atingindo de maneira especial as
 1142 pessoas idosas, quando dizem que a cirurgias de catarata vai fazer enxergar bem, e depois de feita à
 1143 cirurgia acabam perdendo a visão e uma série de coisas que ocorrem. Fez a proposta para que a Comissão
 1144 de Acompanhamento fizesse uma visita a Juazeiro por ter ocorrido 28 casos denunciados para saber de
 1145 fato o que ocorreu por lá. Sugeriu trazer a Coordenação de Atenção a Saúde da Pessoa ou do programa
 1146 para se debater sobre melhorias para que não continue dessa forma. Informou que as ultimam cirurgias
 1147 feitas em Juazeiro foram feitas em uma sala de aula. Falou que para uma cirurgia de catarata é preciso
 1148 conhecer os pacientes para saber qual o tipo de lente que esses pacientes devem receber. “Parece que
 1149 essas pessoas idosas estão recebendo lentes padrão por que chegam à cidade no mesmo dia e realizam as
 1150 cirurgias e não deve ser dessa forma. Solicitou ao Senhor Presidente que verificasse se a Plenária
 1151 concordava. O Senhor Presidente solicitou ao conselheiro José Silvino a denúncia por escrito para a mesa
 1152 dar encaminhamento e que existe a comissão. Informou que no dia 12 de abril com a nova formação do
 1153 Conselho, vai repactuar algumas comissões e reorganizar o Conselho Estadual de Saúde e concorda que o
 1154 Conselho precisa se debruçar e fazer uma visita in loco. O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva
 1155 informou sobre a segurança nas unidades, como também a segurança pública que está se tornando uma
 1156 questão de saúde pública. A segurança pública causa problemas à saúde. Os assassinatos e mortes
 1157 cometidas pelo aparato policial de várias formas, e quando não há mortes, os incidentes causam fraturas e
 1158 tiros. Solicitou uma pauta para discutir segurança pública relacionado com a saúde pública, com o
 1159 Secretário de Segurança Pública, Comando da Polícia Militar e o Secretário da Saúde e trazer esse debate
 1160 para o Conselho Estadual de Saúde. Conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes informou que
 1161 concordava e era importantíssima a colocação de Silvio. Comentou que na região da Mata Escura, em
 1162 oito dias, mataram mais de cinco jovens e no interior um jovem saiu da prisão e foi morto pelos policiais
 1163 da Caatinga em casa em frente à mãe e a irmã. Citou que outro que saiu da penitenciária para passar o
 1164 induto morreu e que no interior e a capital estão à mesma coisa. “Não podemos deixar de discutir a
 1165 questão da violência que é também saúde pública, e pensar na construção de um projeto de humanidade
 1166 de forma diferente.” Indo para reunião ajudou uma idosa a subir no carro e perguntou se ela vinha para o
 1167 CAS, ela disse que não, perguntou se estava fazendo fisioterapia, ela disse que fazia no CAS e não estava
 1168 fazendo mais porque nas unidades precisam de acompanhante e que não tinha condições de pagar uma
 1169 acompanhante. Seria interessante a discussão. Falou que estava conversando com Luiz Américo que estão
 1170 faltando em muitas farmácias Puran, como têm problema de tireoide há muitos anos, depende dessa
 1171 medicação, passou por várias farmácias e não encontrou o medicamento. Ficou preocupada porque tem
 1172 crianças na APAE devido ao resultado do teste do pezinho que apresentam hipotireoidismo congênito e
 1173 para fazer o tratamento, às pessoas precisam da medicação. Falou que mesmo que a gestão não responda
 1174 temos que buscar a resposta em qualquer lugar. Visto que estão no último dia da reunião com esse pleno,
 1175 agradece a todos pelo acolhimento, pelos laços efetivos que foi feito, agradecer aos meninos e as meninas
 1176 do CES que são meus amigos, agradecer todos os companheiros daqui do Conselho e dizer que a luta
 1177 sempre vai continuar, começou essa luta quando era adolescente brigando pelas coisas, que Deus nos
 1178 proteja. O Senhor Presidente agradeceu a todos o acolhimento e o desafio que foi dado nesse quase dois
 1179 anos presidindo o Conselho Estadual de Saúde, agradeceu dizendo que aprendeu muito com todos.
 1180 Informou que no dia 18 de abril seria a Eleição no turno integral, conforme editais publicados no Diário
 1181 Oficial e divulgados no site da SESAB e do CES e que esperava todos juntamente com a Comissão
 1182 Eleitoral para que tivessem uma Eleição bastante participativa e que pudesse oxigenar o Controle Social
 1183 do Estado da Bahia e renovar o Conselho Estadual da Bahia. Nada mais a tratar o Presidente deu por
 1184 encerrada à reunião. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão e
 1185 agendando a próxima reunião para o dia dezesseis de maio de dois mil e dezesseis. A presente ata será
 1186 assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores conselheiros, após lida e aprovada.

1187
 1188 Salvador, 14 de Abril de 2016.

1189
 1190 **Ricardo Luís Dias Mendonça** – *Presidente do CES - CUT (Central Única dos Trabalhadores) -*
 1191 *Segmento de Usuários* _____

1192
 1193 **Arão Capinam de Oliveira** – *Secretário Executivo do CES* _____

1194
 1195 **Ângela Macedo Magalhães** – *Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) – Segmento de*
 1196 *Usuários* _____

1197
 1198 **Aroldo Luiz da Silva Bacelar** – *Ministério da Saúde - Segmento de*
 1199 *Gestores* _____

1200

- 1201 **Antônio Marcos de Almeida Sampaio** - Instituto Kutala'Nleeke – Segmento de
1202 *Usuários*_____
- 1203
- 1204 **Cícero Figueiredo Ribeiro** – SINDHOSBA (Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de
1205 *Saúde do Estado da Bahia)* – Segmento de Prestadores_____
- 1206
- 1207
- 1208 **Doraídes Alves Nunes Almeida** - FESFBA (Federação das Santas Casas de Misericórdia Hospitais
1209 *Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia)* – Segmento de Prestadores_____
- 1210
- 1211 **Eliane Araújo Simões** – Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – segmento
1212 *Prestador*_____
- 1213
- 1214
- 1215 **Gislene Villas Boas Torres da Silva** – Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência
1216 *Social na Bahia (ASAPREV)* Segmento de Usuários_____
- 1217
- 1218
- 1219 **Ivonildo Dourado Bastos** – (SESAB) Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Segmento de
1220 *Gestores*_____
- 1221
- 1222 **Júlio César Vieira Braga** - Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB) – Segmento
1223 *de Trabalhadores*_____
- 1224
- 1225 **José Silvino Gonçalves dos Santos** - CAPDEVER (Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre
1226 *Ezequiel)* – Segmento de Usuários_____
- 1227
- 1228 **Jorge Geraldo de Jesus Rosário** - UGT (União Geral dos Trabalhadores) – Segmento de
1229 *Usuários*_____
- 1230
- 1231 **Lázaro Figueredo dos Santos** – SINDACS – Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e
1232 *Contendores de Doenças Endêmicas e Epidemiológicas do Estado da*
1233 *Bahia*_____
- 1234
- 1235 **Lourani Maria Carneiro** – Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer (NASPEC) – Segmento de
1236 *Usuários*_____
- 1237
- 1238 **Lílian Fátima Barbosa Marinho** - Fórum de Mulheres Organizadas em Saúde – Segmento de
1239 *Usuários*_____
- 1240
- 1241 **Luiz Américo Pereira Câmara** – Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (SINDMED) – Segmento
1242 *de Trabalhadores*_____
- 1243
- 1244 **Marcos Antônio Almeida Sampaio** - Instituto Kutala'Nleeke – Segmento de
1245 *Usuários*_____
- 1246
- 1247 **Maria Helena Ramos Belos** – CNBB – Confederação Nacional de Bispos do Brasil Regional Nordeste 3
1248 *Bahia e Sergipe* – Segmento de Usuários_____
- 1249
- 1250 **Mário José da Conceição** - UGT - União Geral dos Trabalhadores – Segmento de
1251 *Usuários*_____
- 1252
- 1253
- 1254 **Murilo Figueiredo Campos de Jesus** - Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado da
1255 *Bahia* - Segmento de Gestores_____
- 1256
- 1257 **Maria do Carmo Brito de Moraes** – Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia – SEEB – Segmento
1258 *de Trabalhadores*_____
- 1259
- 1260 **Paulo Sérgio Pereira Costa** – BAHIAFARMA – Segmento de Prestadores_____

- 1261
1262 **Silvio Roberto dos Anjos e Silva** – *Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia* –
1263 *SINDSAÚDE-BA - Segmento de Trabalhadores*_____
- 1264
1265 **Rosa Beatriz Graça Marinho** – *Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS* – *Segmento de*
1266 *Usuários*_____
- 1267
1268 **Romulo José Valença Corrêa** - *Grupo Vontade de Viver (GVV)* – *Segmento de*
1269 *Usuários*_____
- 1270
1271 **Walney Magno de Souza** - *Associação Indígena Tupinambá de Olivença* – *Segmento de*
1272 *Usuários*_____